SEX 12 ABR 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.352 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

Benfica 2 - 1 Marselha

LIGA EUROPA QUARTOS DE FINAL 1.ª MÃO

A LUZ PEDIA MAIS

➔ Águia chegou ao 2-0 com golos de Rafa e Di María, mas erro de António Silva permitiu a Aubameyang reduzir

➔ Ouviram-se assobios na segunda parte e no final

p. 3 a 11

ARREPIANTE HOMENAGEM A ERIKSSON AO INTERVALO

Liga Portugal Betclic

29.ª JORNADA

GIL VICENTE - SPORTING 20h15

p. 12 a 15

«O FOCO É GANHAR O CAMPEONATO!»

➔ Rúben Amorim desmente entrevista ou acordo com o Liverpool

FC Porto p. 16, 17 e 32

OS GESTOS E INSULTOS DE PEPE QUE PROVOCARAM EXPULSÃO COM V. GUIMARÃES

Arábia Saudita p. 24

JESUS VENCE SUPERTAÇA E JÁ VAI EM 34 TRIUNFOS SEGUIDOS

A BOLA
APRESENTA
LINHA DE 3
TUDO SOBRE AS MELHORES LIGAS DE FUTEBOL
TODAS AS SEXTAS-FEIRAS
19:00
N' A BOLA TV E EM ABOLA.PT
MEO
CANAL 13
vodafone
CANAL 31
nowo
CANAL 60

Di María marcou o segundo golo do Benfica, após Rafa ter inaugurado o marcador, numa noite em que Aubameyang foi desmancha-prazeres para a equipa de Roger Schmidt

MIGUEL NUNES

MIGUEL NUNES

FILIPE AMORIM/LUSA

Benfica e Marselha decidem tudo numa segunda... mão

Desde o célebre golo de Vata que há sempre uma mãozinha com cariz decisivo entre estas duas equipas ◉ Águias não perdem na Luz na Liga Europa há 30 jogos seguidos ◉ Assobios no final, palmas para celebrar Eriksson ao intervalo

Por PAULO CUNHA

NA corrida às meias-finais da Liga Europa, o Benfica partiu na frente, triunfo, por 2-1, sobre o Marselha, na Luz. Na próxima quinta-feira, no Velódrome, a segunda mão traçará o destino da eliminatória. Os encarnados tiveram o Marselha nas mãos, mas António Silva ofereceu de mão-beijada o golo que encurtou a diferença no marcador. Agora é meter a mão na consciência, refletir sobre as virtudes e defeitos do duelo de ontem e preparar a visita a casa do oitavo da Ligue 1.

Impossível falar de um Benfica-Marselha sem abusar da palavra mão, a eterna mão de Vata sempre omnipresente quando estas equipas se defrontam. O angolano decidiu a passagem à final da Taça dos Clubes Campeões Europeus de 1990 com um desvio feito de mão leve, embora continue sem dar a mão à palmatória, conforme voltou a garantir em recente entrevista a A BOLA: « Não foi com a mão, foi com o ombro. Já passaram 34 anos, continuo a dizer a mesma coisa. Se tivesse sido com a mão, por que razão haveria de mentir?»

Sem sucesso na Taça da Liga, eliminado da Taça de Portugal e com a revalidação do título cada vez mais improvável, o Benfica pode encarar a Liga Europa como a competição em que dispõe de melhores condições para terminar a temporada a festejar, após a conquista da Supertaça logo a abrir a época. Um golo em cada parte, por Rafa (16') e Di María (52'), assegurou vantagem a confirmar o poderio caseiro das águias nesta prova — não perdem na Luz na Liga Europa há 30 jogos seguidos, série iniciada depois de derrota diante do Metalist (Ucrânia), a 18/12/2008, era o espanhol Quique Flores o treinador.

O Marselha selou o quinto desaire consecutivo (dois na Liga Europa e três na Ligue 1), algo que não acontecia há 11 anos, mas o tal erro de António Silva em disputa de bola com Aubameyang permitiu a este reduzir, aos 67'. O Benfica é a maior vítima do gabonês, que já por seis vezes lhe balançou as redes, ao serviço de Dortmund (3), Arsenal (2) e Marselha (1).

A noite terminou com assobios de alguns adeptos benfiquistas assim que o inglês Michael Oliver apitou pela derradeira vez, por pouco tempo apesar de audíveis, tal como em fogachos na segunda parte. Ao intervalo, em momento sublime, gastaram-se os aplausos para celebrar a vida e obra de Sven-Goran Eriksson.

A LÓGICA DOS NÚMEROS

3

Com o surpreendente triunfo, por 3-0, em Anfield, sobre o Liverpool, a Atalanta é o mais que provável adversário de Benfica ou Marselha nas meias-finais

5

Golos de Di María nas provas europeias esta época, um na Champions e quatro na Liga Europa (um ontem). Não marcava pelo Benfica desde 7 de março, ante o Rangers

20

Com 20 golos em 48 jogos em todas as provas, Rafa é o melhor marcador dos encarnados em 2023/2024, à frente de Di María (16) e Arthur Cabral (10)

Que saudades de Eriksson na noite europeia da Luz

Liga Europa — Quartos de final (1.ª mão) — 2023/24
Estádio do SL Benfica, Lisboa 11-4-2024
53.845 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 58.13 minutos 60,19%

Benfica 2 – 1 Marselha

AO INTERVALO 1 – 0

Benfica	A BOLA	Marselha	A BOLA
1 Trubin	5	16 Pau López	5
6 Bah	5	99 Mbemba (67)	6
4 António Silva	4	37 → Soglo	5
30 Otamendi C	6	4 Gigot C	5
8 Aursnes	6	5 Balerdi	6
61 Florentino	5	44 Luís Henrique	6
87 João Neves	7	27 Veretout	6
11 Di María	7	19 Kondogbia	6
27 Rafa	7	3 Merlin (45+2)	5
7 Neres (71)	7	29 → Ndiaye	6
71 → João Mário	5	11 Harit	5
19 Tengstedt (71)	6	14 Moumbagna (54)	4
71 → M. Leonardo	4	8 → Ounahi	6
		10 Aubameyang	7

ROGER SCHMIDT | JEAN LOUIS GASSET

TÁTICA 4x2x3x1 | 3x4x3

NÃO UTILIZADOS
Samuel Soares (24), André Gomes (75), Tomás Araújo (44), Carreras (3), Morato (5), Kokçu (10), Tiago Gouveia (47), Rollheiser (32) e Arthur Cabral (9)

Blanco (36), Murillo (62), M'Madi (48), Daou (49) e Correa (20)

ÁRBITRO Michael Oliver (Inglaterra)
ASSISTENTES Stuart Burt e Daniel Cook
4.º ÁRBITRO Andrew Madley
VAR/AVAR Chris Kavanagh/Jarred Gillet

GOLOS
1-0, por Rafa (16); 2-0, por Di María (52); 2-1, por Aubameyang (67)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Neres (18)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ªP +4' | 2.ªP +3'

OS NÚMEROS

Benfica		Marselha
56%	POSSE DE BOLA	44%
5	PONTAPÉS DE CANTO	8
10	FALTAS COMETIDAS	8
10	REMATES	12
2	REMATES PERIGOSOS	2
1	FORAS DE JOGO	0

Benfica perdeu grande oportunidade de ter resolvido, já, a passagem às meias-finais ⊙ Conservadorismo de Schmidt chega a ser enervante

por VÍTOR SERPA

UMA quase dolorosa sensação de desperdício. A noção exata de que o Benfica perdeu uma oportunidade preciosa para resolver, desde já, os quartos de final da Liga Europa. Poderia ter conseguido uma vitória robusta e definitiva frente a um Marselha macio e pouco intenso. Poderia ter dedicado uma noite memorável a Eriksson que, ontem, tanta simpatia irradiou na Luz. Apenas gerou, naquelas dezenas de milhares de adeptos, um forte sentimento de saudade das grandes noites europeias no tempo em que o técnico sueco dirigiu o Benfica, ainda nos anos de uma juventude luminosa e vibrante.

Não seria, de todo, normal o Benfica acabar de vencer um jogo europeu com o Marselha e a equipa ouvir uma assobiadela monstra pelo desencanto coletivo. Mas aconteceu e ninguém terá ficado surpreendido por isso. A não ser Roger Schmidt, para quem, na sua mentalidade linear e objetiva, vencer um jogo europeu é sempre bom, independentemente das circunstâncias. Porém, os adeptos benfiquistas começam a não ter paciência para tanta objetividade e, na verdade, acham que tanto conservadorismo do técnico alemão chega a ser enervante.

Poder-se-á dizer que os adeptos são apenas treinadores de bancada. Um treinador vê o jogo de outro modo, junta informações que mais ninguém tem e usa-as com critérios técnicos. Mesmo assim, é difícil de explicar a falta de reação ao jogo, ao cansaço visível de jogadores insubstituíveis, às mudanças que não disfarçam timidez e, até, falta de ambição.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Aubameyang (Marselha)

O TEMPO DO OTIMISMO

Boa primeira parte do Benfica. Não, propriamente, deslumbrante, mas suficientemente boa para a equipa ter criado várias oportunidades de golo, além do belo golo que Rafa marcou, aos 16 minutos, e para não ter permitido que o Marselha conseguisse lances de verdadeiro perigo. Apenas alguma preocupação com as más marcações nos cantos, a falta de intensidade defensiva nos flancos, a dar grande de liberdade nos cruzamentos, e nos espaços abertos nas costas de Florentino e de João Neves.

Mas, apesar desses sinais, o Benfica foi sempre melhor, mais consistente e com mais qualidade de jogo. No ataque posicional, foi paciente e teve critérios de segurança. Não apostou no risco e na vertigem. Jogou os seus trunfos maiores no desequilíbrio individual, na velocidade de Rafa e na generosidade de um Tengstedt a quem continua a faltar golo.

Estar a ganhar apenas por um golo de diferença não matava o sentimento de otimismo. Esperava-se que, na segunda parte, o Benfica encontrasse melhor afinação no rigor do último passe e na certeza maior no golo.

UM GOLO TRAUMATIZANTE

Pouco mais de cinco minutos após o intervalo, e Di María marcava o segundo. Tudo parecia conjugar-se para que o Benfica ganhasse o balanço de uma vantagem decisiva, tornando a visita a Marselha uma mera formalidade. Não esteve longe do terceiro, mas, aos 67 minutos, num erro individual de António Silva — sempre a obsessão de sair a jogar, mesmo em situações difíceis — deu oportunidade a Aubameyang de fazer um golo traumatizante. A partir daí, a equipa entregou-se a um conformismo inexplicável.

Depois do golo sofrido, o Benfica entregou-se a uma inexplicável ideia de triste conformismo

Somou-se, à atitude inconveniente, uma gestão de jogo sem rasgo nem ambição. Pior se tornou quando Schmidt trocou Neres por João Mário e Tengstedt por Marcos Leonardo. Parecia ser uma ordem para não arriscar nada e levar o destino para Marselha.

MIGUEL NUNES

Di María, num gesto acrobático na frente de Kondogbia, fez o 2-0, mas a equipa entregou-se a um conformismo inexplicável

MIGUEL NUNES

Miúdo de 19 anos conduz Ferrari nas retas e nas curvas

João Neves, qual capitão de equipa sem braçadeira, assume sem receios, nos momentos bons e maus • Di María e Rafa marcaram, mas não apareceram após o 2-1 • Neres saiu cedo

os jogadores do

BENFICA

por NUNO REIS

A FIGURA

JOÃO NEVES

7 Impecável no passe, nas dobras, no desarme, nunca desprezando a possibilidade de envolver-se ofensivamente, nem que para isso fosse preciso fazer um *sprint* de 50 metros. Ao minuto 33', tentou a sorte e disparou à baliza, Pau López resolveu sem dificuldade, ao minuto 52, no lance do 2-0, foi ágil no raciocínio e rigoroso no passe, entregando a bola a Di María na esquerda, começando logo aí a desequilibrar a equipa do Marselha. A vontade e a ânsia de recuperar rapidamente a bola poderia ter tido custos ao minuto 57, pois derrubou Aubameyang na área do Benfica. Teve sorte, pois o árbitro é inglês e não houve consequências.

MIGUEL NUNES

João Neves, formiguinha trabalhadora e brilhante, que assume sempre a responsabilidade

5 **TRUBIN** — Viu quase sempre o jogo ao longe na primeira parte, com exceção de um lance de Aubameyang ao minuto 12, neutralizado por Tengstedt, mas na segunda parte as coisas foram bem diferentes e até foi obrigado a ir buscar a bola ao fundo da sua baliza. Não trabalhou muito — segurou bola disparada por Ounahi perto do final —, mas sentiu o perigo.

5 **BAH** — Poderia ter marcado ao minuto 6, mas a tentativa de finalização foi desastrosa: a um passo da baliza, falhou a bola, que acabou por encontrar Mbemba, que vinha atrasado, nas costas do lateral do Benfica, e o perigo perdeu-se. Defensivamente, nunca esteve completamente tranquilo e também não foi brilhante a atacar.

4 **ANTÓNIO SILVA** — Primeira parte tranquila, segunda parecia ainda melhor, mais a mais com boa ação na área benfiquista no arranque do lance do 2-0, mas mancharia severamente a exibição com aquela interceção falhada de bola fácil endossada a Aubameyang. Ficou naturalmente desesperado assim que viu a bola na sua baliza e não mais conseguiu sossegar.

6 **OTAMENDI** — Um belo corte logo para começar e muita concentração e potência em cada duelo, e a felicidade de ter lidado muito menos com Aubameyang do que Bah e António Silva.

6 **AURSNES** — Mau passe ao minuto 11, no meio campo defensivo, sem consequências, revelava, ainda assim, uma primeira parte desinspirada, sem rasgo ofensivo. As coisas melhorariam na esquerda no segundo tempo e ao minuto 55, então sim, desequilibrou ofensivamente como gosta e serviu Tengstedt na área, na perfeição, mas o ponta de lança dinamarquês desperdiçou.

5 **FLORENTINO** — Dois nós de Harit deixaram-no caído no relvado, mas soube reerguer-se e assumir papel importante, com cortes e interceções relevantes. No lance do golo do Marselha tentou ganhar *bola dividida*, mas perdeu o duelo e o resto já se sabe.

7 **DI MARÍA** — Serviu bem Bah ao minuto 6, o lateral desperdiçou incrivelmente, ao minuto 21 fez outro belo passe, mas para Neres, ao minuto 51 visou a baliza, mas errou o alvo, um minuto depois agarrou na bola a meio--campo, correu em linha reta para a área marselhesa, combinou com Neres e depois encostou para a baliza. 2-0. Ainda voltaria a procurar nova combinação, mas com Tengstedt não funcionou. Depois do 2-1, perdeu discernimento.

7 **RAFA** — Primeira parte de grande qualidade, com golo ao minuto 16, após boa combinação com Tengstedt. E também forneceu bem o dinamarquês, isolando-o, mas sem frutos, dado que o ponta de lança foi desarmado já na área. Rafa ainda foi visto num belo calcanhar que permitiu a João Neves visar a baliza, mas foi praticamente transparente na segunda parte.

7 **NERES** — Descobriu Tengstedt no lance do 1-0, pouco depois, bem servido Di María, falhou a receção, quando tentava matar no peito. Aos 39', esquecido por toda a gente em plena área francesa, atirou ao lado, não reparando que estava sozinho. Boa desmarcação, controlo e assistência para Di María, no 2-0. Saiu aos 71' provavelmente demasiado cedo.

6 **TENGSTEDT** — Parece o terceiro central da equipa, quando se envolve em missões defensivas — corte importante ao minuto 12 —, mas ofensivamente combina invariavelmente o melhor e o pior: aos 16', descobriu Rafa, assistência para o 1-0, mas depois, aos 24', não conseguiu evitar o desarme de Balerdi, e aos 36', lançado pela direita, falhou o cruzamento para Neres. Aos 55' atirou forte, mas ao lado. E correu muito, funcionado como o primeiro foco de pressão, como Schmidt gosta.

5 **JOÃO MÁRIO** — Entrou aos 71' e procurou puxar o jogo do Benfica para o lado esquerdo, preocupando-se ao mesmo tempo em fechar o flanco.

4 **MARCOS LEONARDO** — Entrou aos 71' e não conseguiu dar mais ao Benfica do que Tengstedt. O dinamarquês não é brilhante, mas corre muito, ofensivamente e não só, o brasileiro acabou por ser presa fácil para a defesa do Marselha, mais a mais com a equipa a atravessar o pior momento na partida, após o golo de Aubameyang.

MIGUEL NUNES

Aubameyang foge a Florentino

Aubameyang acerta contas

os destaques do

MARSELHA

por NUNO REIS

O primeiro a sobressair do lado marselhês foi **Mbemba**, que com alguma sorte ajudou a neutralizar lance de perigo na sua área. Continua a subir bem, apoiado em grande elevação, causando pequenos sustos a cada bola parada na área benfiquista. **Balerdi** desarmou Tengstedt com muita qualidade aos 25', **Merlin** venceu o prémio do azar, com lesão aparentemente grave. **Luís Henrique** tem bons pés, **Veretout** também e ainda adiciona muita experiência a meio-campo. **Harit** começou por sentar Florentino com dois belos nós, mas desapareceu até voltar a ser visto ao minuto 73, quando apareceu ao segundo poste e atirou ao lado, numa das melhores oportunidades da equipa. **Kondogbia** é forte e deu luta a Florentino, **Ounahi** entrou muito bem, envolvendo-se no lance do golo do Marselha e ainda colocando Trubin à prova com disparo de fora da área. **Iliman Ndiaye** tem bons pés e irritou os benfiquistas com os seus dribles.

MELHOR EM CAMPO A BOLA

AUBAMEYANG

7 Pierre-Emerick Aubameyang tinha contas a ajustar com o Estádio da Luz — pelo Dortmund até um penálti falhou — e cedo mostrou vontade de entrar em ação, mas ao minuto 12 não acertou no alvo. Chegaria, porém, aos 10 golos em 10 jogos na Liga Europa, com categoria, e ainda ameaçou fazer o segundo de livre. Está muito acima da média nesta equipa do Marselha.

ROGER SCHMIDT ➔ Treinador do Benfica

«Não podemos pôr tudo no mesmo saco»

Considerou normais os assobios no fim do jogo, mas diz que também viu adeptos felizes ⦿ Garante não haver mau ambiente no Benfica

por RICARDO NUNES GONÇALVES

QUÃO importante é este resultado para a segunda mão em Marselha e qual o segredo por trás do resultado?

— É sempre importante vencer quando jogamos primeiro em casa, mas teremos de fazer dois jogos de grande nível para chegar à meia-final. Jogámos bem, controlámos o jogo, não demos muitas oportunidades ao adversário e marcámos dois grandes golos. Criámos oportunidades, o ritmo foi bom, tivemos, por vezes, de manter a bola e descansar um pouco. Com um erro nosso, Aubameyang mostrou a sua qualidade na finalização. Voltaram ao jogo, no final o resultado é 2-1, seria possível termos saído com um resultado melhor, mas é uma vitória ainda assim.

— Apesar da vitória, o Benfica voltou a ser assobiado pelos adeptos. Percebe a frustração dos adeptos, tendo em conta as expectativas, o investimento e o que aconteceu na última semana?

— Sim, isto é o Benfica, é um clube muito exigente e com adeptos exigentes. No final do jogo alguns mostraram que estão descontentes, mas também vi adeptos felizes. Muitos apreciam o trabalho e a luta dos jogadores. Não podemos pôr tudo no mesmo saco. Há adeptos que criticam sempre a equipa, não podemos mudar isso. Não é bom, os jogadores merecem mais apoio, especialmente nos momentos difíceis, mas é o que é. Neste nível, não conseguimos controlar jogos durante 90 minutos. Não é fácil para os jogadores, mas não é novo. Falei com Luisão, que me disse que sempre foi assim. Há pessoas que nunca estão contentes com a exibição dos jogadores, mas muitos estão felizes. Se nos qualificarmos, acredito que todos ficarão contentes.

— Esse descontentamento dos adeptos deve-se ao facto de se notar que há jogadores cansados, física e mentalmente, e de fazer poucas substituições?

— Não quero falar demasiado dos adeptos que apupam no final. Fizemos um bom jogo, estivemos bem. Não tenho mais comentários sobre isso.

> **Mau ambiente? Percebeu mal, este ambiente é normal no Benfica**

— Qual a equipa em pior situação em relação ao mau ambiente?

— Percebeu mal, este ambiente é normal no Benfica. Não há mau ambiente, todos os adeptos querem chegar à meia-final, é normal. Às vezes as coisas não correm tão bem, como aconteceu ao Marselha nos últimos jogos, mas faz parte do futebol. O Marselha mostrou que joga bem. Temos de mostrar mentalidade e personalidade no estádio do Marselha como já mostrámos que conseguimos, nesta época e na anterior. Estaremos prontos para ter um bom resultado e chegar à meia-final.

MIGUEL NUNES

Roger Schmidt promete equipa pronta «para chegar à meia-final» da Liga Europa

MIGUEL NUNES

Tengstedt pressionado por Balerdi

Tengstedt: «Estou contente»

➔ *Avançado dinamarquês ficou satisfeito com exibição do Benfica, apesar do golo sofrido*

«Acima de tudo, ganhámos, cada vitória é um bom resultado. Esperávamos não sofrer golos, infelizmente não o conseguimos, mas estivemos bem na primeira parte. Vamos dar tudo em Marselha e está tudo nas nossas mãos», começou por analisar Tengstedt a vitória, em declarações à SIC e Sport TV.

O avançado considera que o golo de Aubameyang (67') após um erro de António Silva mudou a partida: «Estávamos com o jogo controlado, mas isto são os quartos de final de uma competição europeia, todas as equipas têm qualidade. Num momento, as coisas correram mal... é futebol.»

Terminando o comentário ao jogo, Tengstedt defendeu: «Ganhámos em casa, temos um bom resultado para enfrentar o jogo em Marselha e vamos dar tudo o que temos e tentar ganhar.»

O avançado tem três golos em 27 jogos esta época, algo que o incomoda — «Claro que quero marcar golos, às vezes dá, noutras não, desta vez fiz uma assistência» —, mas que não lhe tem tirado a titularidade da equipa (começou de início pelo terceiro jogo seguido): «Estou contente por ter a confiança do treinador. Claro que quero marcar golos, mas nem sempre é possível.»

Por fim, o avançado desvalorizou os apupos dos adeptos encarnados no final da partida: «Ganhámos em casa e vamos dar tudo para vencer em Marselha.»

MIGUEL NUNES

Jean-Louis Gasset, técnico do Marselha

Esperança francesa

«Claro que tudo é possível. Estamos vivos. Até ao 2-0 não estivemos bem, tivemos muitas contrariedades. Mas a última meia hora foi cheia de qualidade, orgulho, vontade. Não queremos deixar esta competição», partilhou o treinador do Marselha, Jean-Louis Gasset, no fim do jogo.

Mbemba assobiado

Os adeptos do Benfica não esqueceram a passagem de Mbemba pelo FC Porto e castigaram-no com assobios, cada vez que tocava na bola. Pelos dragões, o central conquistou dois campeonatos, duas Taças de Portugal e uma Supertaça.

Multa

O Benfica foi multado em 10.302 euros pelo Conselho de Disciplina da FPF por incidentes no jogo da segunda mão da meia-final da Taça de Portugal com o Sporting. Uso de engenhos pirotécnicos custou 5.100 euros, arremesso de carregador de telemóvel 1.020, cânticos insultuosos 1.020, ausência de jogadores na *superflash* 3.060 e entrada de permanência de pessoa não autorizada no terreno de jogo ou na zona técnica 102.

Telmo Correia deixa SAD

Telmo Correia renunciou ontem ao cargo de secretário da Mesa da Assembleia Geral da SAD, informou o Benfica, ontem, em comunicado à CMVM. Antigo ministro, o dirigente do CDS volta ao Governo, agora como secretário de Estado da Administração Interna.

POR
DUARTE GOMES

O árbitro de A BOLA

Um erro relevante e com impacto no jogo

Michael Oliver não teve como devia a colaboração devida do videoárbitro

MIGUEL NUNES

Michael Oliver, árbitro inglês, entre Otamendi e Kondogbia, só mostrou um amarelo

MICHAEL OLIVER viajou até Lisboa para dirigir o Benfica-Marselha que ontem se disputou no Estádio da Luz. O jogo foi referente à primeira mão dos quartos de final da Liga Europa. Oliver, 39 anos, é um dos mais experientes e conceituados árbitros europeus da atualidade, chamado recorrentemente para dirigir jogos de topo na Premier League e na UEFA. Ontem errou na análise de um lance relevante, não tendo (como devia) a colaboração devida do seu videoárbitro.

Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

5' Bah falhou remate, estando muito perto da baliza adversária. O corte efetuado depois por Mbemba (estava nas costas do dinamarquês) foi legal. Lance bem analisado na área da equipa francesa.

16' Quando David Neres tocou a bola na direção de Tengstedt, o avançado dinamarquês estava em posição legal. Na sequência, Rafa marcou o primeiro golo da equipa lisboeta. Golo legal, na sequência de decisão correta do árbitro assistente.

18' David Neres agarrou Harit (depois o adversário, como resposta, acabou por fazer o mesmo em relação ao adversário), impedindo-o de progredir no terreno de jogo. A infração do avançado encarnado foi antidesportiva e bem sancionada com o único cartão amarelo da partida.

24' Florentino fez corte legal sobre Balerdi. O defesa argentino ficou lesionado na sequência do contacto posterior, que foi decorrente de abordagem legal do médio do Benfica.

26' Fora de jogo assinalado a Aursnes. O lateral norueguês ia sair com perigo pelo corredor esquerdo quando foi bem sancionado pelo árbitro assistente.

33' Entrada durinha, por trás, de Mbemba sobre David Neres. O lance, no limite (para a advertência), acabou por ser apenas punido tecnicamente. Foi aceitável a gestão disciplinar efetuada por Michael Oliver.

37' Novo corte *in extremis* (mas legal) de Florentino sobre um adversário que conduzia ataque em zona prometedora. Esteve bem o equipa de arbitragem ao nada assinalar.

44' Merlin lesionou-se ao tentar disputar bola com David Neres, sem ter sofrido qualquer infração do jogador brasileiro. Também aqui esteve bem o juiz inglês ao nada assinalar.

52' Golo legal do Benfica, marcado por Di María, após assistência de David Neres. Tengstedt estava em posição irregular quando o argentino tabelou com o avançado brasileiro, mas não tocou na bola nem interferiu na ação/movimento defensivo dos seus adversários.

57' João Neves tentou jogar a bola mas sem sucesso. O médio do Benfica derrubou Aubameyang dentro da sua área, de forma que as imagens mostraram ser muito clara. Michael Oliver terá visto o lance de forma distinta em campo, mas o seu videoárbitro estava *obrigado* a intervir em lance tão óbvio e evidente. Ficou por assinalar pontapé de penálti favorável à equipa francesa.

68' Quando Ounahi fez o passe, Aubameyang estava em posição legal. António Silva, mais recuado, colocou o avançado gabonês em jogo. O golo do Marselha foi bem validado pela equipa de arbitragem.

77' Balerdi, ainda fora da área, tocou com o braço direito no rosto de Marcos Leonardo, na sequência de movimento de rotação defensivo. O avançado brasileiro forçou a passagem, mas foi travado de forma irregular. Apesar de estar em zona muito privilegiada do terreno, o cartão vermelho não se aplicaria por não ser óbvio que o atacante norueguês tivesse possibilidade de controlar a bola (estava bem alta quando o contacto ocorreu). Ficou por assinalar pontapé-livre direto para o Benfica e exibir amarelo ao argentino.

81' Balerdi, ontem muito em jogo, desviou para canto bola cabeceada por Otamendi. O contacto ocorreu na zona do ombro/braço direito, sem que o defesa do Marselha tenha feito qualquer movimento irregular ou evitável. Lance bem analisado na área francesa.

84' Bah derrubou Aubameyang por trás, cometendo infração bem assinalada pelo árbitro inglês.

CASOS DO JOGO

SPORT TV

Quando David Neres passou a bola a Tengstedt, o avançado dinamarquês estava em posição legal. Na sequência, Rafa inaugurou o marcador na Luz. Golo bem validado pela equipa de arbitragem.

SPORT TV

A este nível, não é compreensível que o VAR não tenha chamado o seu colega de campo para assinalar pontapé de penálti muito evidente (nas imagens) cometido por João Neves sobre Aubameyang. Erro relevante.

SPORT TV

Balerdi, no movimento de rotação, atingiu de forma imprudente o rosto de Marcos Leonardo, que forçou a passagem para zona prometedora. A infração, fora da área, justificou pontapé-livre e advertência.

SPORT TV

Pontapé de canto executado à direita do ataque encarnado. Otamendi desviou de cabeça bola que tocou no braço/ombro direito de Balerdi. O defesa do Marselha não cometeu infração na sua área.

A nota ao árbitro

MICHAEL OLIVER **4**

ASSISTENTES	Stuart Burt e Daniel Cook
4.º ÁRBITRO	Andrew Madley
VAR/AVAR	Chris Kavanagh e Jarred Gillet

Eriksson sorri a João Alves

Momento em que Sven-Goran Eriksson, sob o aplauso de 53.845 espectadores, entra em campo para ser homenageado pelo Benfica

«Isto é muito bonito, obrigado a todos»

Homenagem emocionante do Benfica e dos benfiquistas a Sven-Goran Eriksson
⊙ Treinador sueco agradeceu e disse muitas vezes obrigado ⊙ Um dia para jamais esquecer

«Estou a chorar», partilhou Eriksson, enquanto nas bancadas muitos benfiquistas também não controlaram as lágrimas

por RICARDO NUNES GONÇALVES

«ESTOU a chorar. Isto é muito bonito», partilhou, debilitado e emocionado, Sven-Goran Eriksson, no relvado do Estádio da Luz, no momento mais alto da noite. Nas bancadas, muitos não contiveram também as lágrimas naquela que foi homenagem simples, digna, profunda e emocionante ao treinador sueco de 76 anos que, como se sabe, anunciou que não tem muito mais tempo de vida, depois de lhe ter sido diagnosticado cancro no pâncreas. Foi, provavelmente, para Eriksson e os benfiquistas uma despedida. E por isso ninguém esquecerá o dia de 11 de abril de 2024.

Eriksson chegou anteontem a Portugal, foi recebido no aeroporto pelo amigo Toni, com ele passou parte do dia de ontem num hotel em Lisboa. Foi lá que lhe fizeram uma surpresa. Foi lá que acorreram alguns dos antigos jogadores que treinou cinco épocas, em duas passagens, entre 1982 e 1984 e 1989 e 1992. Lá estiveram caras conhecidas para aquecer o coração do treinador sueco — William, José Carlos, Shéu, Diamantino, Valdo, Padinha, Rui Águas, César Brito, Vítor Paneira, Manniche, Álvaro Magalhães, António Bastos Lopes, Carlos Pereira, Veloso, Delgado, Alberto Bastos Lopes, Carlos Manuel, Toni, Filipovic, Humberto Coelho, Valido, Paulo Madeira, António Gaspar, Kenedy e Dias Graça. A comitiva chegou no momento em que a equipa de arbitragem, liderada pelo inglês Michael Oliver, saía para o estádio. No hotel, estava prevista uma palestra de Eriksson, como nos velhos tempos.

Até ao estádio, com batedores da PSP, foram todos de autocarro. E foi já na Luz, no camarote presidencial, que Eriksson recebeu a primeira manifestação de carinho do público, que o aplaudiu e gritou o seu nome. Agradeceu e sentou-se para ver o jogo com o Marselha, curiosamente o clube que eliminou quando qualificou o Benfica para a final da Taça dos Campeões Europeus, em 1990, com o Milan (0-1). Antes, tinha levado os encarnados à final da Taça UEFA com o Anderlecht (0-1 e 1-1), em 1983.

«É muito bonito, muito obrigado ao Benfica. Estive com os an-

Eriksson acompanhado de guarda de honra de antigos jogadores

Rui Costa abraçou Eriksson e entregou-lhe o galardão Cosme Damião

Reuniu-se com Toni e antigos jogadores num hotel antes da partida para o Estádio da Luz

SL BENFICA

MIGUEL NUNES

Eriksson chorou logo na primeira grande manifestação de carinho dos benfiquistas

«Assobios? É a opinião das pessoas»

Di María comenta reação do público no final do jogo ⊙ «Umas vezes é correta, outras não» ⊙ Fala pela primeira vez das ameaças à família

por RICARDO NUNES GONÇALVES

«É resultado injusto, fizemos grande jogo», resumiu Di María, que defende que o Benfica poderia ter construído vitória mais gorda, mas destaca a qualidade dos franceses: «O Marselha tem muita qualidade, apesar de não estar muito bem no campeonato. Mas se uma equipa está nos quartos de final é porque tem jogadores para fazer a diferença.»

Autor do segundo golo das águias, em declarações à Sport TV e SIC, sublinha que «nem sempre se pode ganhar por 5-0». No final da partida ouviram-se assobios dos adeptos encarnados e, quando questionado sobre esse descontentamento, Di María entende que «é a opinião das pessoas», mas também reforçou que «umas vezes está correta, outras vezes não». «Tentámos ganhar tudo, mas não é fácil. Estamos a fazer as coisas bem. Acredito que *[os assobios]* sejam também pelo que aconteceu contra o Sporting.»

Di María falou do estado físico e anímico e das ameaças de morte à sua família na Argentina: «Estou tranquilo com a minha temporada e com o que se passou com a minha família.» Acredita que joga muitas vezes porque tem «a confiança do treinador» e destacou que o «importante é estar focado nos jogos e ganhar títulos» com o Benfica.

> **Eriksson? É um histórico e merecia muito a homenagem e toda a ovação do estádio**
> DI MARÍA
> avançado do Benfica

Sobre Eriksson, disse tratar-se de «um histórico que merecia muito a homenagem e a ovação do estádio».

MIGUEL NUNES

Di María acredita que os assobios sejam «pelo que aconteceu contra o Sporting»

«Nunca me esquecia do Benfica. São muitas recordações», disse Eriksson

MIGUEL NUNES/ASF

José Augusto foi cumprimentar Eriksson

tigos jogadores. Muito emocionado, nunca esperei sentir o que senti. Vamos apoiar o Benfica. Espero que o Benfica consiga um resultado positivo. Nunca me esqueci do Benfica. O Benfica é enorme. É grande na Europa e no Mundo. São muitas as recordações. Todos os adeptos querem que o Benfica ganhe, vim para apoiar», disse à BTV antes do pontapé de saída.

GUARDA DE HONRA NO RELVADO

O momento mais alto surgiria ao intervalo. Guarda de honra de jogadores (anunciados pelo *speaker* e aplaudidos pelo público), já com João Alves, que treinou no Benfica — e a grande ovação quando pisou o relvado e caminhou, devagar e saudado pelos amigos, em direção ao centro, para se dirigir aos benfiquistas. «Isto é muito bonito. Muita felicidade e muita sorte a Rui Costa e todos os benfiquistas. Muito obrigado a todos os benfiquistas», partilhou, ao mesmo tempo que os ecrãs passavam imagens do Benfica dos tempos de Eriksson e se cantava «Eu amo o Benfica».

Rui Costa, presidente do Benfica, entraria no relvado para abraçar Eriksson e entregar-lhe o galardão Cosme Damião.

Águia com adeptos em França

➔ ***Ministro do Interior francês revogou proibição; e Benfica abriu porta aos marselheses***

«A decisão chegou tarde mas ainda bem que chegou», resumiu Rui Costa, à margem do almoço de direções, comentando o levantamento da ordem de proibição da presença de adeptos do Benfica na segunda mão dos quartos de final em Marselha. A decisão tinha sido tomada pela prefeitura da polícia de Bouches-du-Rhône e foi anulada, ontem, pelo ministro do Interior francês Gérald Darmanin, cujos serviços notificaram depois o Benfica. Ato contínuo os encarnados anunciaram que também abriam as portas do Estádio da Luz aos cerca de dois mil marselheses que já estavam em Lisboa.

MIGUEL NUNES

Cerca de dois mil adeptos do Marselha estiveram no Estádio da Luz

«Ainda bem que as autoridades francesas reconheceram a tempo que não fazia o menor sentido e reverteram uma situação que estava a ser demasiado drástica», assinalou Rui Costa à BTV, sublinhando a colaboração com o Marselha e a UEFA para o desfecho que deixou todos satisfeitos.

Já o presidente do Marselha, Pablo Longoria, disse que se trata da «vitória do futebol» e sublinhou a importância da relação dos clubes para o este desfecho. «Prevaleceu o bom-senso. Isso é o mais importante. É momento de começar a falar de futebol», rematou o dirigente.

Rafael Leão, na imagem com Spinazzola e Celik, não esconde o desalento após a derrota caseira do Milan frente à Roma IMAGO

De Rossi feliz com o encontro

➔ ***Técnico da Roma mostrou-se satisfeito com o jogo com e sem bola da sua equipa***

Daniele de Rossi, treinador da Roma, mostrou toda a satisfação com a exibição da sua equipa em Milão. «Gostei do nosso jogo com bola. Fomos inteligentes. É o melhor jogo que Lukaku já fez, executou exatamente aquilo que eu tinha pedido», começou por dizer o técnico à Sky Sport Italia.

O sucessor de José Mourinho no banco dos *giallorossi* prosseguiu, gabando o jogo com e sem bola dos seus jogadores. «A equipa deixou-me satisfeito com um bocadinho de tudo, sobretudo a coragem que tiveram com bola. E a força para defender, com uma atitude extraordinária no final do jogo. Depois do jogo com o Lecce, disse que não aceitava certas atitudes», adicionou, referindo-se ao empate a zero para a Serie A. «Temos de jogar assim em todos os campos.»

O resultado deixa a Roma em vantagem para o duelo da próxima quinta-feira no Olímpico de Roma.

Mancini fez a diferença para a Roma

Golo do central aos 17 minutos foi o único da partida entre Milan e Roma ⊙ 'Rossoneri' tiveram mais bola e remates, mas os 'giallorossi' definiram melhor, sobretudo por Dybala ⊙ «Podemos dar a volta», diz Pioli; Rafael Leão assobiado

Liga Europa – Quartos de final – Época 2023/24
San Siro, em Milão 11-04-2024

MILAN ● **ROMA**

Milan – Maignan; Calabria, Thiaw, Gabbia e Hernández; Bennacer (Adli, 59) e Reijnders; Loftus--Cheek, Pulisic (Chukwueze, 78) e Rafael Leão (Okafor, 78); Giroud

Roma – Svilar; Celik, Smalling, Mancini e Spinazzola; Paredes (Bove, 89), Cristante, Pellegrini (Aouar, 89) e Dybala (Abraham, 81); El Shaarawy e Lukaku (Llorente, 90+2)

STEFANO PIOLI | **DANIELE DE ROSSI**

ÁRBITRO Clement Turpin (França)
GOLOS 0-1, por Mancini (17)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Pulisic (33), Adli (63) e Loftus-Cheek (73); a Cristante (38)

por FRANCISCO ALVES TAVARES

SAN SIRO lotado fazia antecipar, entre emblemas italianos, um grande duelo nos quartos de final da Liga Europa. É o terceiro adversário italiano do Milan nas competições europeias em dois anos – tinha defrontado Nápoles e Inter na passada edição da Liga dos Campeões – e ainda que se tratasse da segunda competição da UEFA, a eliminatória frente à Roma fazia adivinhar um ambiente absolutamente escaldante.

Talvez tenha sido essa temperatura que se fazia sentir no recinto que levou a que, aos 17 minutos, houvesse um… choque térmico. Foi Gianluca Mancini que, em resposta a irrepreensível canto marcado por Dybala, gelou quase 80 mil adeptos *rosoneri*.

O minuto 17 representou, portanto, uma mudança naquilo que era a disputa dentro de campo. Foi o Milan que assumiu a iniciativa de jogo e, em resposta, a Roma baixou o bloco. Rafael Leão, sem espaço para explorar na defesa, esteve apagado e, com mais espaço, Dybala conseguiu criar jogo. Foi mesmo a Roma que mais perigo criou, mas a vantagem mínima manter-se-ia até ao intervalo.

No segundo tempo, eram os homens da casa que necessitavam de ter iniciativa para, pelo menos, levarem para a cidade eterna um resultado não negativo. Era, no entanto, visível a incapacidade dos anfitriões, que pouco ou nada conseguiam criar. Até aos 20 minutos finais, foi mesmo a turma visitante que mais criou e que tinha, notavelmente, mais tranquilidade com a bola.

ULRIK PEDERSEN/IMAGO

De cabeça, Gianluca Mancini acenou que 'sim' ao cruzamento de Dybala e fez o golo da Roma

O minuto 70 foi um momento de viragem pois, a partir daí, fica a sensação que terminaram as baterias da Roma. Só a partir daí houve um verdadeiro domínio milanês mas, por duas vezes, Svilar esteve atento para aguentar a vantagem.

Vale a pena destacar, para lá do demérito ofensivo do Milan, a capacidade sem bola demonstrada pela Roma. Apesar do ímpeto final dos *rossoneri* – que ainda viram Giroud acertar na trave –, a equipa visitante soube ter a bola com bastante qualidade e, sem ela, manteve-se sempre compacta. Também há a realçar que Loftus-Cheek no meio-campo ofensivo fez uma enorme diferença para Paulo Dybala que, durante toda a partida, foi o principal responsável pela vantagem criativa que os *giallorossi* tiveram no jogo. Apesar de mínima, a Roma leva vantagem.

PIOLI: «PODEMOS DAR A VOLTA»

Após a partida, Stefano Pioli, treinador do Milan, deu a sua explicação sobre aquilo que correu mal para a sua equipa: «Tivemos alguns problemas na primeira parte, devíamos ter feito escolhas mais corajosas, mas em vez disso, demos demasiado espaço à Roma. Criámos algumas oportunidades, mas sofremos o golo a partir de um canto e eles foram mais espertos que nós nessa situação, são coisas que podem pesar. A partir de então, não tivemos a mesma clareza e estilo que temos tido recentemente. Um empate teria sido o resultado mais justo, mas há uma segunda mão na qual a equipa pode fazer melhor e resolver algumas coisas.»

Pioli também referiu que «há um fora de jogo claro do Lukaku no lance que dá o canto do golo» e que «Abraham cortou a bola com a mão» e, confrontado com os assobios a Rafael Leão, o italiano preferiu destacar o coletivo. «Não estou preocupado. Todos nós temos de provar que somos uma grande equipa. Não vai ser fácil, só uma equipa forte mental, técnica e taticamente conseguirá. Mas, podemos dar a volta», concluiu.

CALENDÁRIO ATÉ À FINAL DA LIGA EUROPA

QUARTOS DE FINAL

1.ª MÃO | 2.ª MÃO

2 **Benfica** –
1 **Marselha** –
→ Ontem → 18 abril → 20h00

0 **Liverpool** –
3 **Atalanta** –
→ Ontem → 18 abril → 20h00

MEIAS-FINAIS

1.ª MÃO – – 2.ª MÃO
→ 2 maio → 9 maio

FINAL
→ 22 de maio, Estádio Aviva, em Dublin (Irlanda)

MEIAS-FINAIS

1.ª MÃO – – 2.ª MÃO
→ 2 maio → 9 maio

Surpresa em Anfield: Atalanta 'esmaga'!

'Carrasco' do Sporting foi vencer (3-0) a Liverpool ⊙ Scamacca bisou e Pasalic fechou as contas ⊙ 'Reds' não perdiam em casa há um ano

LEVERKUSEN-WEST HAM

FABRIZIO CARABELLI/IMAGO

Grimaldo festeja com Hofmann e Hincapie

Leverkusen sofre mas ganha nos últimos minutos

→ ***Bate West Ham (2-0) e soma oitavo triunfo em nove jogos na Liga Europa 2023/2024***

Com Edmond Tapsoba (antigo jogador de Leixões e V. Guimarães) e Alex Grimaldo (ex-Benfica) na equipa titular, o Leverkusen bateu o West Ham, por 2-0, golos de Hofmann (83') e Boniface (90+1'), dando passo importante para estar presente na meia-final da Liga Europa. Foi, porém, uma vitória muito sofrida, apesar de merecida, pois só nos últimos 10 minutos os alemães conseguiram passar para a frente do marcador. É o oitavo triunfo do Leverkusen em nove jogos na prova. Só não ganhou na deslocação ao terreno do Qarabag (2-2). E ao fim de 42 jogos na época continua sem perder: 37 vitórias, 5 empates, 0 derrotas e 118-31 em golos. O West Ham, por seu lado, sofreu a terceira derrota na Liga Europa, depois de ter perdido em casa de Olympiakos (1-2) e Friburgo (0-1). Antes da segunda mão, disputada já na próxima quinta-feira, o Leverkusen recebe no domingo o Bremen em jogo da jornada 29 da Bundesliga e pode sagrar-se campeão alemão pela primeira vez. O West Ham recebe o Fulham, de Marco Silva e João Palhinha, igualmente no domingo, em jogo da ronda 33 da Premier League.

LIVERPOOL-ATALANTA

por
FRANCISCO ALVES TAVARES

ABSOLUTO caos em Liverpool! A Atalanta chegou, viu e esmagou os *reds*, por 3-0, na primeira mão dos quartos de final da Liga Europa!

Foi à passagem do minuto 38 que Anfield foi surpreendido pela primeira vez. Se, logo no primeiro lance de perigo, Kelleher interveio com grande categoria para evitar o golo de Pasalic, aos 38' ficou muito mal na figura. Scamacca apareceu no coração da área e, com um remate suficientemente preciso, abriu o marcador. Vale a pena destacar o papel de Koopmeiners que conseguiu abrir caminho ao cruzamento.

Ao intervalo, Jurgen Klopp via o mesmo que todos os espectadores: a equipa estava desinspirada. As *armas* Salah, Szoboszlai e Robertson entraram para dar alguma dinâmica e, 10 minutos depois, foi mesmo o egípcio que obrigou Musso à intervenção mais difícil que teve em toda a partida. E à hora de jogo surgiria o golo... mas na outra baliza.

De mais uma displicência defensiva nasceu o 0-2 e o segundo de Scamacca que, sozinho na área, marcou sem qualquer dificuldade. Estava feito o bis e a muralha *red* caía com muito estrondo.

Era gritante a passividade defensiva do Liverpool. O ataque e a defesa estavam dessincronizados, a reação à perda de bola era inexistente e, a dado momento, o desespero por reduzir a diferença tornou-se evidente. Foi num desses momentos, e relembrando que quem tudo quer, tudo perde, que, num contra-ataque, as aspirações do Liverpool se podem ter esfumado de vez. Mais uma vez, Scamacca na jogada, Éderson remata e Pasalic, na recarga, fez o 3-0.

Viu-se um atropelo total em Anfield e, em dia de protesto dos adeptos devido ao excessivo preço dos bilhetes, a revolta só se acentuou mais.

Jurgen Klopp terá muito que dizer no balneário para corrigir aquilo que se passou na sua casa, fortaleza imbatível desde os 2-5 frente ao Real Madrid há mais de um ano e que, de repente, foi totalmente destroçada. A tarefa não é impossível, mas o bilhete para as meias-finais está, certamente, a um preço bastante elevado.

DAVID BLUNSDEN/IMAGO

Foi assim que Pasalic fechou as contas da humilhação aplicada pela Atalanta ao Liverpool

LIGA CONFERÊNCIA

IMAGO

Médio ex-Benfica festeja golo

Chiquinho marca na vitória do Olympiakos

→ ***David Carmo e André Horta também presentes no triunfo (3--2) sobre o Fenerbahçe***

Três vitórias tangenciais das equipas da casa e um empate a zero no outro quarto de final deixam tudo em aberto para a segunda mão da competição. O Olympiakos, com David Carmo (90'), Chiquinho (até aos 84') e André Horta (desde os 82'), bateu o Fenerbahçe, por 3-2, golos de Fortounis (8'), Jovetic (32') e Chiquinho (57') para a equipa grega e de Tadic (68') e Kahveci (74) para os turcos. O Lille, de Paulo Fonseca e com Tiago Santos nos 90 minutos, foi perder a Birmingham, frente ao Aston Villa, por 1--2, golos de Watkins (13') e McGinn (56') para a turma inglesa e de Diakité (84') para os franceses. Paulo Fonseca, aos 45+1', viu o cartão amarelo. Já o PAOK, com Vieirinha a lateral direito até aos 81 minutos, foi perder a Brugges, por 0-1, golo de Vetlesen logo ao minuto 6.

LIGA CONFERÊNCIA
→ Quartos de final

	1.ª mão	2.ª mão
Olympiakos-Fenerbahçe	3-2	18/04
Viktoria Plzen-Fiorentina	0-0	18/04
Aston Villa-Lille	2-1	18/04
Club Brugge-PAOK	1-0	18/04

RÚBEN AMORIM

«Não houve entrevista e muito menos um acordo»

Treinador desmente contacto com o Liverpool
Foco no Gil Vicente: «Vamos ser campeões!»

SPORTING CP

Rúben Amorim, ainda na ressaca do dérbi, revelou que não sentiu, durante esta semana, nenhuma onda de euforia no plantel

por JOÃO CASTRO

MUDA a estratégia saber que vai entrar um treinador novo no Gil? Pediu dicas ao *mister* João Pereira dos sub-23 que ganhou duas vezes a Carlos Cunha?

— É preciso ter cuidado com o João Pereira que ainda fica com o meu lugar, máxima distância *[risos]*... A preparação do jogo torna-se diferente, não sabemos com o que contar, temos de ver o que o Gil Vicente tem feito e as características individuais. Fomos ver os sub-23 do *mister* Carlos Cunha e ele já passou por esta situação no ano passado e vimos o que ele fez com o Benfica. Fizemos uma preparação normal, tendo essa incerteza, mas focados no que temos de fazer. Como tivemos mais tempo preparámos uma possibilidade de três centrais. Se estivermos bem na nossa forma de jogar, vamos passar mais tempo com a bola e focámo-nos mais nisso.

— A entrevista para o Liverpool existiu? As deslocações ao Minho têm sido complicadas, Famalicão e Gil Vicente são dois jogos cruciais?

— Não houve entrevista, muito menos acordo. A única coisa que queremos aqui todos é ser campeões pelo Sporting e nada vai mudar. Sou treinador do Sporting e estou apenas focado, como sempre, a defender o meu clube. Não vai haver entrevistas ou acordos com o treinador do Sporting. O assunto está completamente arrumado, seja para este ou outro clube. Não interessa se os jogos são no Minho, porque tudo pode acontecer. Preparámos o Gil, queremos ganhar este jogo e depois vamos ao próximo. O que nos deixa mais ansiosos para este é não sabermos bem como o Gil Vicente vai jogar. Os jogadores não fazem ideia de onde perderam pontos, se aquilo já é Minho ou ainda é Porto... É completamente indiferente e queremos muito ganhar o jogo.

— A entrevista do agente de Gyokeres pode criar perturbação na equipa? O plantel valorizou quase 100 milhões, que impacto tem nisto e como é que este projeto encaixa na sua forma de treinar?

— Começando por essa última... acho que encaixa no projeto de todos os treinadores, porque a ideia é melhorar a equipa e os jogadores. A valorização foi porque juntámos jogadores talentosos e uns ajudam os outros, o que tem mais impacto do que o papel do treinador. De nada vale se não terminarmos a época com títulos. O mérito não é do treinador, mas dos jogadores, do *scouting* e de toda a estrutura. Temos de vencer títulos para valorizar os jogadores. Quanto ao Gyokeres, todos os jogadores estão dependentes do treinador, se não treinarem bem não jogam amanhã *[hoje]* e depois não jogam com o Famalicão. Não sinto que destabilize. Queremos que os jogadores se foquem no jogo, daí ser claro sobre a minha situação.

> “Agente de Gyokeres? Todos os jogadores estão dependentes do treinador e não destabiliza

> “É preciso ter cuidado com o João Pereira [treinador sub-23] que ainda fica com o meu lugar...

— As bolas paradas defensivas têm sido o calcanhar de Aquiles? Já revelou que o seu empresário tem uma semana no final da época para analisar convites. O trabalho começou mais cedo esta época?

— O futuro é o Gil Vicente e os próximos jogos, vamos ganhar o campeonato, esse é o foco. As pessoas estão a dar passos à frente do que vai acontecer no fim da época. Estamos aqui a lutar pela vida e os jogadores têm de o sentir. Temos sofrido muitos golos de bola parada, principalmente de livres. Nessa parte do jogo somos das piores equipas, mas depois até a nível europeu somos das melhores em termos ofensivos, principalmente em cantos. Temos de ser mais agressivos, tentámos melhorar esta semana a velocidade com que vamos para o posicionamento. Temos de aumentar a concentração, agressividade e falar mais uns com os outros. Não diria que é o calcanhar de Aquiles, mas temos de melhorar. É algo em que temos o nosso foco durante a semana.

— Agora que a poeira assentou depois do dérbi, como sentiu a equipa nesta semana de trabalho?

— O sentimento de sermos campeões está lá desde início. Os jogadores ficaram muito felizes com o resultado do dérbi frente ao Benfica. As pessoas acreditam cada vez mais, mas há muito a fazer. Não senti euforia nenhuma. Senti que todos querem jogar e todos estão preparados, mas eles têm noção da dificuldade dos jogos que vêm aí. Fiquei um pouco desconfortável porque os jogadores ficaram muito felizes, mas foi só isso.

Abraço sentido para Eriksson

À margem do lançamento do jogo com o Gil Vicente, Rúben Amorim aproveitou também para enviar um abraço a Sven-Goran Eriksson, que ontem foi homenageado na Luz. «Toda a gente sabe o meu passado e marcou uma mudança. Para mim, Mourinho teve um grande impacto na mudança dos treinos e vejo o mesmo em Eriksson na sua altura. Trouxe coisas novas, o treino mais com bola. Tem este senão, está a passar por uma fase difícil e é bonito ver tantos clubes a homenagear uma pessoa tão importante no futebol. Vejo isso com bons olhos e um abraço do Sporting para alguém que teve um papel importantíssimo no futebol» destacou o técnico dos leões, que não fugiu à questão...

SPORTING CP

Hjulmand fica de fora devido a castigo

Uma mão cheia em risco

Nuno Santos e Hjulmand estão riscados para o jogo de hoje, por castigo, mas nos leões ainda estão cinco jogadores em risco para o duelo com o Famalicão caso sejam admoestados com um amarelo. A saber: Pedro Gonçalves, Ricardo Esgaio, Luís Neto, Marcus Edwards e Ousmane Diomande.

No 'top'-5 nos... cantos

Rúben Amorim destacou o facto do Sporting ser uma das equipas da Europa com maior aproveitamento nos cantos. A BOLA fez as contas e os leões estão no *top*-5 europeu em lista liderada pelo... Liverpool, seguido de três equipas alemãs: Heidenheim, Monchengladbach e Bayern. Os leões surgem na quinta posição com 37% de aproveitamento neste tipo de lances. Curiosamente, no 7.º posto, aparece outra equipa lusa neste *ranking*, no caso, o SC Braga.

Rúben Amorim tentou controlar a euforia provocada após a vitória no dérbi. Duplo duelo no Minho encarado como decisivo nas contas do título

ANDRÉ ALVES

Leão renovado

Rúben Amorim prepara algumas mudanças no onze • Daniel Bragança entra para o miolo e Pedro Gonçalves firme no ataque • Eduardo Quaresma espreita vaga no trio defensivo

por MIGUEL MENDES

CONTAGEM decrescente. Sete jogos para descer o pano do campeonato, com o leão no topo da tabela, embalado com uma vitória no dérbi que lhe deu margem (mais) confortável nesta reta final. Seguem-se duas visitas ao Minho — hoje em Barcelos e na terça-feira em Famalicão —, dois testes que vão obrigar a uma gestão física do plantel. Haverá, assim, um onze renovado, com sangue novo, para atacar estas duas e decisivas *finais*.

A começar no teste desta noite, 20.15 horas, em Barcelos. Duas certezas: não haverá Hjulmand (segundo jogador com mais minutos na presente temporada) e Nuno Santos. Duas ausências por castigo que abrem porta do onze a Daniel Bragança, médio de 24 anos, que atravessa período de enorme fulgor e que será o substituto do dinamarquês no centro do terreno — fazendo dupla com Morita. No corredor esquerdo, face à ausência de Nuno Santos, Matheus Reis deverá ser o eleito, permanecendo no onze depois de ter sido aposta com o rival Benfica.

Leões cumprem esta noite (20.15 horas), em Barcelos, o primeiro de dois testes no Minho

Na zona mais recuada também estão previstas alterações. Franco Israel, salvo algum problema de última hora, irá manter-se na baliza, mas, desta vez, com Eduardo Quaresma (St. Juste deverá ser gerido tendo em vista o segundo *round* em terras minhotas, no caso em Famalicão) ao lado de Coates e Gonçalo Inácio. Por sua vez, o herói do dérbi, Geny Catamo, também deverá manter-se no corredor direito. Na frente, nada de novo, com Pedro Gonçalves (com os índices físicos mais reforçados), Gyokeres e Trincão a serem as setas apontadas à baliza dos gilistas.

ADÁN MAIS PERTO E A... 'DÚVIDA'

Nesta equação existe, porém, uma dúvida. Lançada pelo próprio Rúben Amorim, na antevisão que ontem fez da partida, de um jogador que estaria em risco de ser utilizado...

«Temos um em dúvida, um jogador teve ali uma dor, vamos avaliar, não vou dizer qual é mas de resto está tudo apto. Adán? Está a fazer trabalho de campo e está muito melhor. Em relação a ser número 1 ou 2, é o mesmo para todos: quando estiver a treinar vai lutar pelo lugar e depois logo se vê. Não sabemos quando poderá regressar», revelou o técnico, procurando, assim, não dar trunfos ao adversário.

Como pode ser garantida (já...) a Champions

O foco está na conquista do título e, para tal, não há margem de erro. Ainda assim, apesar das finais que se aproximam para a equipa de Rúben Amorim, existe um objetivo da temporada que até poderá ser confirmado nesta ronda. Falamos da conquista de um dos dois primeiros lugares, os que dão acesso — o primeiro diretamente e o segundo em pré-eliminatória — à Liga dos Campeões na próxima temporada.

As contas, essas, são fáceis. Basta o Sporting conseguir ganhar hoje em Barcelos e esperar por um desaire do FC Porto, que recebe amanhã o Famalicão. Os leões aumentam para 16 pontos de vantagem sobre os dragões com apenas 15 ainda em discussão. Nesta equação entram também SC Braga e V. Guimarães, ambos a 15 pontos dos leões. Em caso de vitória (leões, bracarenses e vimaranenses), o Sporting tem vantagem no confronto com o SC Braga e ainda lhe resta o jogo caseiro com o Vitória, sendo que na primeira volta, em Guimarães, o Sporting perdeu, por 2-3.

SPORTING CP

Jogadores com muitos motivos para festejar

Momento em que Coates fechou o marcador, aos 90+1', na vitória em Barcelos em 2021

PEDRO BENAVENTE

Coates nunca esquece 'bis' em Barcelos

Viveu momento agridoce em fevereiro de 2021 ⊙ Recorda esse jogo com o Gil como «especial»

por FILIPA REIS

A data de 9 de fevereiro de 2021 está gravada na memória e no coração de Sebastián Coates como o dia de um dos (impressionantes)... 361 jogos mais importantes de leão ao peito. Estádio Cidade de Barcelos, jornada 18.ª da Liga, pela frente um Gil Vicente de dentes cerrados que, em casa, bateu o pé à equipa de Alvalade.

Recuemos: o Sporting era líder e tinha a oportunidade de aumentar a distância para o segundo classificado, após o empate do FC Porto em Braga, mas viveu momentos de aperto naquela noite em que a chuva caiu copiosamente. Contra a corrente do jogo, Kanya Fujimoto marcou para os galos aos 36 minutos, deixando os leões em maus lençóis. Rúben Amorim mexeu na equipa, lançando Tiago Tomás, Gonçalo Inácio, Daniel Bragança, Matheus Reis e João Mário, mas nada estava a resultar. Até que, à passagem do minuto 83, à entrada da área, com um pontapé de raiva (por motivos pessoais e coletivos), Coates empatou o jogo. Ficou deitado no chão, com os colegas por cima dele a festejar. E já o relógio marcava 90+1 minutos quando o capitão leonino, de cabeça, respondeu da melhor forma um livre cobrado por Porro na esquerda. Ergueu os braços e apontou para o céu, a chuva ajudou a disfarçar as lágrimas. Na *flash interview* Coates justificou a emoção: «Para mim foi um jogo muito especial. Esta semana perdi um amigo, um irmão *[o avançado uruguaio Santiago Morro García]*, e foi um jogo muito complicado por isso. Tenho de dizer muito obrigado a todos os meus companheiros, que me apoiaram dentro do campo.»

GOLOS DE COATES NA LIGA

ÉPOCA	ADVERSÁRIO	GOLOS
2016/2017	Marítimo (2-0)	1
	Estoril (4-2)	1
	V. Guimarães (3-3)	1
2017/2018	Feirense (3-2)	1
	Tondela (2-1)	1
2018/2019	Portimonense (4-2)	1
2019/2020	Marítimo (1-1)	1
	V. Guimarães (3-1)	1
	Famalicão (1-3)	1
	B SAD (3-1)	1
2020/2021	P. Ferreira (2-0)	1
	Gil Vicente (2-1)	2
	Santa Clara (2-1)	1
	B SAD (2-2)	1
2021/2022	Moreirense (1-0)	1
	V. Guimarães (1-0)	1
2022/2023	Marítimo (2-1)	1
2023/2024	Vizela (5-2)	1
	Casa Pia (8-0)	2
	Rio Ave (3-3)	1

Capitão já admitiu que vitória em 2021 foi dos jogos mais marcantes dos... 361 de leão ao peito

Recentemente, no programa *O Futebol é Momento*, da Sport TV, o capitão leonino voltou a falar do encontro atrás mencionado: «Foi um dos jogos mais importantes, estava a chover muito. Estávamos a fazer uma boa época e o jogo estava muito difícil. Tinha tido uma semana difícil e marcar significou muito.»

Em final de contrato, Coates é um exemplo pela entrega e liderança, a avançar para 10.ª época de leão ao peito, iguala o registo de Pedro Barbosa, neste século, que jogou no Sporting entre 1995 e 2005, à frente está Rui Patrício, guardião que esteve 12 temporadas em Alvalade. Hoje volta a uma casa especial...

BREVES

TOCHAS E INSULTOS NO DÉRBI DÃO MULTA

O Conselho de Disciplina da FPF multou o Sporting em 2.856 euros devido ao comportamento dos adeptos no dérbi com o Benfica, da segunda mão das meias-finais da Taça de Portugal (2-2). Segundo o mapa de castigos, o emblema de Alvalade foi multado pelo uso de engenhos pirotécnicos (tochas, *flash light* e petardos) e por insultos, sendo descritos cânticos contra o rival: «Benfica é m...»

LEÃO RECEBE PRÉMIO DE ASSISTÊNCIAS

O Sporting venceu o Prémio de Assistências da Liga referente às jornadas 25, 26, 27 e 28 do campeonato. Durante o período em causa, os leões conseguiram preencher 85,66% da lotação do Estádio José Alvalade, nos jogos frente a Boavista (6-1) e Benfica (2-1).

CAMAROTES JÁ ESTÃO ESGOTADOS

A onda verde que tem acompanhado a equipa leonina de norte a sul do país volta a fazer-se sentir hoje em Barcelos, com lotação esgotada, o mesmo acontecerá na próxima terça-feira, em Famalicão e o mesmo se adivinha para Alvalade, tendo em conta que, sabe A BOLA, todos os camarotes do Estádio José Alvalade já esgotados até ao final da época.

MORITA CENTENÁRIO

Hidemasa Morita, se jogar hoje em Barcelos, e tudo indica que sim, atinge número redondo: 100 jogos de leão ao peito. Recorde-se que o médio japonês, de 28 anos, chegou a Alvalade na época passada, oriundo dos açorianos do Santa Clara.

A ÉPOCA DO

O ÚLTIMO ONZE

SPORTING	BENFICA
2	1

SUPLENTES UTILIZADOS Daniel Bragança (36), Edwards (18), Diomande (18), Paulinho (10) e Koindredi (10)
MARCADORES Geny Catamo (1 e 90+1)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Geny Catamo (5), Hjulmand (28), Nuno Santos (90+1, no banco) e Paulinho (90+6)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Gyokeres	42	3462	36	4A/0V
Hjulmand	43	3024	4	10A/0V
Gonçalo Inácio	41	3011	4	10A/0V
Pedro Gonçalves	41	2970	16	6A/0V
Matheus Reis	44	2717	0	4A/0V
Nuno Santos	43	2685	6	6A/0V
Coates	36	2679	6	7A/0V
Diomande	32	2565	2	7A/1V
Adán	28	2520	-29	1A/0V
Morita	32	2391	2	5A/0V
Trincão	40	2330	7	1A/0V
Edwards	40	2314	6	8A/0V
Ricardo Esgaio	41	2160	0	3A/0V
Paulinho	39	1998	18	4A/0V
Geny Catamo	35	1994	6	3A/0V
Franco Israel	18	1620	-17	1A/1V
Daniel Bragança	39	1613	5	2A/0V
Eduardo Quaresma	24	1348	1	3A/0V
St. Juste	16	832	0	2A/0V
Neto	14	533	1	5A/0V
Essugo	10	214	0	0A/0V
Fresneda	6	171	0	0A/0V
Koba Koindredi	5	95	0	0A/0V
Afonso Moreira	3	62	0	0A/0V
Rafael Pontelo	2	46	0	0A/0V
Tiago Ferreira	1	21	0	0A/0V
Rafael Nel	1	6	0	0A/0V
Mateus Fernandes	1	2	0	0A/0V
João Muniz	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
E. Amadora	C	4-1	P	14/7
Marítimo	C	3-0	P	14/7
Farense	N	2-1	P	19/7
Genk	N	1-1	P	19/7
Portimonense	N	1-1	P	25/7
Real Sociedad	N	3-0	P	25/7
Villarreal	C	3-0	P	30/7
Everton	F	0-1	P	5/8
Torreense	C	0-0	P	6/8
Vizela	C	3-2	L	12/8
Casa Pia	F	2-1	L	18/8
Famalicão	C	1-0	L	27/8
SC Braga	F	1-1	L	3/9
Moreirense	C	3-0	L	17/9
Sturm Graz	F	2-1	LE	21/9
Rio Ave	C	2-0	L	25/9
Farense	F	3-2	L	30/9
Atalanta	C	1-2	LE	5/10
Arouca	C	2-1	L	8/10
Olivais e Moscavide	F	3-1	TP	21/10
Raków	F	1-1	LE	26/10
Boavista	F	2-0	L	30/10
Farense	C	4-2	TL	2/11
E. Amadora	C	3-2	L	5/11
Raków	C	2-1	LE	9/11
Benfica	F	1-2	L	12/11
Dumiense	C	8-0	TP	26/11
Atalanta	F	1-1	LE	30/11
Gil Vicente	C	3-1	L	4/12
V. Guimarães	F	2-3	L	9/12
Sturm Graz	C	3-0	LE	14/12
FC Porto	C	2-0	L	18/12
Tondela	F	2-1	TL	23/12
Portimonense	F	2-1	L	30/12
Estoril	C	5-1	L	5/1
Tondela	C	4-0	TP	9/1
Chaves	F	3-0	L	13/1
Vizela	F	5-2	L	18/1
SC Braga	N	0-1	TL	23/1
Casa Pia	C	8-0	L	29/1
UD Leiria	F	3-0	TP	7/2
SC Braga	C	5-0	L	11/2
Young Boys	F	3-1	LE	15/2
Moreirense	F	2-0	L	19/2
Young Boys	C	1-1	LE	22/2
Rio Ave	F	3-3	L	25/2
Benfica	C	2-1	TP	29/2
Farense	C	3-2	L	3/3
Atalanta	C	1-1	LE	6/3
Arouca	F	3-0	L	10/3
Atalanta	F	1-2	LE	14/3
Boavista	C	6-1	L	17/3
E. Amadora	F	2-1	L	29/3
Benfica	F	2-2	TP	2/4
Benfica	C	2-1	L	6/4
Gil Vicente	F	–	L	12/4
Famalicão	F	–	L	16/4
V. Guimarães	C	–	L	21/4
FC Porto	F	–	L	28/4
Portimonense	C	–	L	5/5
Estoril	F	–	L	12/5
Chaves	C	–	L	19/5
Final	N	-	TP	26/5

LESIONADO
Antonio Adán

CASTIGADOS
Hjulmand e Nuno Santos

L – Liga; LE – Liga Europa; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

«É uma oportunidade e não um momento de tensão»

Carlos Cunha reconhece que saída de Vítor Campelos mexeu com o grupo ⊙ Apesar da semana atípica, quer equipa a dar o melhor ⊙ Pede competência, concentração e ambição diante dos leões

por NUNO DANTAS

APESAR de reconhecer que a semana do Gil Vicente «não foi normal», o treinador interino dos galos, Carlos Cunha, lembra que a equipa já demonstrou as suas capacidades «contra as equipas do topo da Liga» e, por isso, espera «um bom resultado contra o Sporting» no duelo de hoje.

«Será um jogo difícil. Uma partida que exigirá da nossa parte grande competência, concentração e será isso que iremos introduzir no nosso modelo. Vamos tentar demonstrar capacidade na nossa casa, sendo que olhámos para os últimos resultados no sentido de garantir bom resultado contra o Sporting. Preparámos o jogo dentro daquilo que é a nossa ideia e modelo de jogo. Depois, adaptámos esse modelo às *nuances* e características do nosso adversário. Existe vantagem pelo mediatismo que o oponente tem, porque nos ajuda a implementar as nossas ideias de jogo», referiu.

Ainda na ressaca do despedimento de Vítor Campelos do comando técnico, Carlos Cunha reconheceu com naturalidade que foi semana atípica esta que marcou a preparação da receção aos leões.

«A semana não foi normal, a nossa ideia de treinador é passar a maioria do tempo com os jogadores. Isso cria laços afetivos e ligações fortes em termos emocionais. Sabemos o que aconteceu. Digo que isto não passa ao lado dos intervenientes, mas dentro deste contexto vamos dar o nosso melhor. Vamos tentar ser, volto a referir, uma equipa concentrada e competente, assim como ambiciosa, no sentido de disputar o jogo», advogou.

Reconhecendo que a saída de Campelos mexeu com o grupo, Carlos Cunha apontou «para aquilo que é essencial e não para aquilo que é acessório» neste momento.

«A equipa tem de olhar para este jogo como uma oportunidade e não como um momento de tensão. A equipa sabe que, se fizer um bom jogo amanhã [hoje], é uma oportunidade que se abre a todos. Neste contexto, o tipo de adversário que é valoriza e até nos pode ajudar neste momento. Por isso, temos de nos concentrar naquilo que podemos retirar de positivo deste jogo», salientou.

GIL VICENTE FC

Carlos Cunha espera uma boa exibição do Gil Vicente no jogo de hoje frente ao Sporting

ideias de...

CARLOS CUNHA
Treinador interino do Gil Vicente

Gyokeres muito falado

« Sporting é equipa muito agressiva, que acrescentou ao seu jogo grandes individualidades e falámos muito de Gyokeres, que é um jogador assertivo, forte nos duelos e bom no ataque à profundidade. Que podemos explorar? Guardamos para nós

Lutar pela vitória

« Independentemente do ruído, o contexto é o nosso contexto, e já demonstrámos contra todas as equipas do 'top'-5 da Liga as nossas capacidades e estamos motivados. Sabemos das aspirações do Sporting, mas o Gil vai lutar pelos três pontos

Casa cheia

« Sabemos que a moldura será grande, com muito apoio à equipa, mas convém retirar algo adicional. Metade dos jogos da nossa Liga são em nossa casa e, independentemente da moldura humana, os jogadores estão sempre motivados e estimulados

Tidjany Touré é ausência única

→ *Extremo foi expulso em Vila do Conde e é carta fora do baralho; Tozé Marreco na bancada*

Carlos Cunha tem apenas uma baixa para o duelo de hoje com o líder Sporting: Tidjany Touré. O jovem extremo de 21 anos viu cartão vermelho direto na partida com o Rio Ave, no último fim de semana, e cumpre castigo de um jogo nesta jornada. Que, recorde-se, é de transição no que diz respeito à equipa técnica agora liderada por Carlos Cunha, uma vez que Tozé Marreco, que estava no Tondela, irá assumir as rédeas da equipa após o embate com os leões. O sucessor de Vítor Campelos será oficialmente apresentado após o jogo com o Sporting, que ficou como uma espécie de *batata quente* nas mãos de Carlos Cunha.

O treinador dos sub-23 do Gil Vicente, que já na temporada passada tinha feito a transição entre Ivo Vieira e Daniel Sousa, foi novamente chamado a assumir por período curto as rédeas da equipa principal e o onze que irá apresentar frente à formação de Rúben Amorim não deverá andar longe daquele que os galos apresentaram nas últimas jornadas.

Nas bancadas do estádio, a assistir ao jogo de hoje, estará Tozé Marreco, para tirar ao vivo as primeiras notas sobre a matéria-prima que terá à disposição para tentar assegurar a manutenção dos gilistas nas cinco jornadas que depois faltarão para o fim desta Liga 2023/2024. Fator que também poderá ajudar a motivar ainda mais os jogadores que esta noite terão pela frente a difícil missão de tentar travar a cavalgada do Sporting rumo ao título nacional.

«Campelos merece maior sucesso do Mundo»

HUGO DELGADO/LUSA

Vítor Campelos alvo de mensagem solidária após adeus a Barcelos

→ *Carlos Cunha fez questão de enviar «grande abraço» ao anterior técnico e lembrou dificuldades no início da temporada*

Carlos Cunha não quis terminar a conferência de antevisão ao encontro de hoje com o Sporting (20.15 horas) sem enviar «um grande abraço a Vítor Campelos» e acabou por lembrar o quão ingrata pode ser a vida de treinador, aflorando as dificuldades no início da temporada, provocadas, também, pelas saídas de alguns jogadores.

«Esteve comigo aqui durante todos estes meses em contextos, no início da época, um pouco complicados, fruto de algumas perdas de jogadores. Começou a preparação da época com muitos dos meus jogadores em estágio. Estas coisas não são esquecidas e temos de nos lembrar que a vida de treinador é, muitas das vezes, exigente e, por vezes, ingrata. O que é certo é que, da minha parte, merece o maior sucesso do Mundo e estará para sempre marcado na passagem aqui e é essa amizade que fica para o futuro», sublinhou Carlos Cunha.

«O outro candidato não serve»

➔ Pinto da Costa esteve em Vila Verde, onde atacou André Villas-Boas e falou de Conceição

Pinto da Costa deslocou-se ontem a Vila Verde, onde atacou a Villas-Boas. «Na outra campanha dizem mal de tudo e todos. E como é o FC Porto acima de tudo, não responderei a insultos, porque tenho sido insultado. Não vou responder. Para mim, o que interessa é o FC Porto. Se vencer o FC Porto, no dia a seguir, a minha preocupação será de imediato voltar a unir a massa associativa e os adeptos. Não vamos ofender ninguém, isso era dar importância a quem não merece. Eu e os meus parceiros temos sido difamados miseravelmente. Esse candidato não me serve a mim e não servirá a vocês, claramente», queixou-se, explicando, depois, por que razão avançou para o 16.° mandato. «Se sou o presidente mais titulado do mundo, se o FC Porto venceu perto de 2600 títulos nos meus mandatos, sete deles internacionais, porque é que me candidatei? Quando vi na primeira fila a pessoa que mais odeia o FC Porto, o senhor Joaquim Oliveira, pensei e vi logo o que estava por trás dessa candidatura. Não sei se viram um documentário que fizeram sobre a minha vida. Curiosamente, dos maiores elogios foi o candidato Villas-Boas. Depois, na apresentação, disse que eu era o presidente dos presidentes, que ficava na história...», disse.

D.R.

Pinto da Costa esteve ontem em Vila Verde

Falou ainda de Conceição: «Por mim ficava até morrer. Não posso dar garantias que vai ficar. Confiante e convencido de que será ele, estou. Posso cometer uma inconfidência: hoje [*ontem*] estive com o Sérgio no Museu para fazermos uma fotografia com as 10 taças que o FC Porto conquistou com ele. E ele disse-me: 'Ainda falta aqui mais uma'. Não, faltam muitas mais, disse-lhe eu.»

VILLAS-BOAS anuncia composição da Direção Executiva

AVB2024

João Begonha Borges, José Luís Andrade e Tiago Madureira apresentados

José Luís Andrade, Tiago Madureira e João Begonha Borges são os escolhidos ⊙ Irão integrar a SAD em caso de vitória do candidato nas eleições ⊙ Elogios às competências e profissinalismo

por PAULO PINTO

André Villas-Boas anunciou, ontem, os três elementos que irão compor a sua Equipa Executiva. Os eleitos são José Luís Andrade, que ficará responsável pelas áreas Jurídica e de Relações Internacionais, Tiago Madureira, encarregue das áreas de Negócio e Expansão Internacional, João Begonha Borges assumirá a responsabilidade das Operações.

José Luís Andrade (44 anos, sócio nº 9.873) é o atual diretor jurídico e membro da liderança executiva da Associação Europeia de Clubes (ECA), onde chefia o departamento jurídico e é responsável por todas as questões jurídicas e de governança envolvendo a ECA. Em 2011, integrou o departamento jurídico da FIFA onde lidou com disputas regulatórias e contratuais envolvendo associações, clubes de futebol e agentes. Entrou depois para o Tribunal Arbitral do Desporto na Suíça (CAS), onde atuou como Advogado Interno em processos de arbitragem internacional desportiva e como Chefe do Departamento de Mediação do CAS, com foco particular em litígios no futebol.

Por seu lado, Tiago Madureira (42 anos, sócio número 11.033) traz consigo um profundo conhecimento do universo do futebol profissional. Iniciou o seu percurso no setor do futebol integrando o departamento de marketing do SC Braga, tendo transitado em 2014 para a Liga Portugal onde liderou, entre outras, a área do Marketing, Comercial, Comunicação e Conteúdos, tendo sido um dos grandes responsáveis pela restruturação e novo posicionamento da Taça da Liga.

Tiago Madureira irá liderar a estratégia negócio do FC Porto, com foco em expandir a marca, desenvolver novas oportunidades de negócio, aumentar as receitas e transformar o grupo do ponto de vista tecnológico, alavancando assim o clube a novos patamares a nível nacional e internacional.

Por último, João Begonha Borges (44 anos, sócio 77.872) é economista e terá como prioridade a eficiência operacional dos diversos departamentos, assegurando uma gestão otimizada em todo o clube. Iniciou o seu percurso profissional como auditor na Deloitte, seguindo-se uma passagem para o setor bancário, onde assumiu responsabilidades no Banco Carregosa, de 2007 a 2015, como Diretor Corporate, Diretor de Auditoria Interna e, por fim, Diretor de Redes Externas e Vendas Institucionais.

Este trio, em conjunto com José Pedro Pereira da Costa, irão integrar a Comissão Executiva da SAD liderada por André Villas-Boas, propõe-se a enfrentar os desafios imediatos e futuros do FC Porto caso a candidatura de André Villas-Boas ganhe as eleições.

Zubizarreta não foi desmentido

➔ Anuncia diretor-desportivo na próxima semana e mantém intenção de reunir com Conceição

André Villas-Boas foi, ontem, interpelado sobre a possibilidade de Zubizarreta vir a desempenhar o cargo de diretor-desportivo no FC Porto e de Gasperini ser uma espécie de plano B caso Sérgio Conceição opte por não permanecer no comando técnico. «Trabalhei com o Andoni [*Zubizarreta*], é uma pessoa que tenho o máximo respeito e elevação, passou por um dos melhores períodos do Barcelona, como vocês sabem, o Barça também tem um pouco deste vínculo e ADN como FC Porto, e é um clube cheio de valores e de cultura, portanto, vamos aguardar pelo dia 18 para as respostas finais», disse, abordando depois a questão do treinador. «Não há plano B. Não teria necessidade de o fazer, mas aproveito para desmentir em absoluto as notícias que saíram. Gasperini? Sim, eu não tive contacto com nenhum treinador, irei utilizar o dia 28 de Abril, é FC Porto-Sporting evidentemente, mas vou aproveitar os dias seguintes para perceber quais são as intenções do treinador», assume.

Por fim, lamentou a não ida à Liga dos Campeões, destacou a onda crescente em torno da sua candidatura e mostrou-se também preocupado com «muitas questões de operação em torno das eleições». «Não só as questões que já foram bem clarificadas relativamente ao cartão de cidadão e ao cartão de associado, mas sobretudo aos cadernos eleitorais. A consulta, se possível, de cadernos eleitorais, porque parece-nos algo infeliz que não os possamos consultar e tocar diretamente com essas pessoas e incentivá-las a vir votar no dia 27. Mas sobretudo questões de operação, de fiscalização, de delegados às mesas, de composição das urnas, de superdelegados que andem à volta de um perímetro tão grande como é o Estádio do Dragão e de tantas urnas que irão estar disponíveis», diz.

Diogo Costa, Alan Varela, Pepê, Galeno e Evanilson são os jogadores do plantel — a par de Francisco Conceição — com mais valorização e que podem permitir um encaixe significativo para os cofres da SAD no próximo verão

IMAGO

DIOGO COSTA

- **Posição**
  — Guarda-redes
- **Idade**
  — 24 anos
- **Contrato**
  — até 2027 (cláusula de €75 M)

IMAGO

ALAN VARELA

- **Posição**
  — Médio
- **Idade**
  — 22 anos
- **Contrato**
  — até 2028 (cláusula de €70 M)

IMAGO

PEPÊ

- **Posição**
  — Médio/Extremo
- **Idade**
  — 27 anos
- **Contrato**
  — até 2028 (cláusula de 75 M)

IMAGO

GALENO

- **Posição**
  — Extremo
- **Idade**
  — 26 anos
- **Contrato**
  — até 2028 (cláusula de €60 M)

IMAGO

EVANILSON

- **Posição**
  — Ponta de lança
- **Idade**
  — 24 anos
- **Contrato**
  — até 2027 (cláusula de €100 M)

Vendas para compensar

Falhar a Champions obriga a prescindir de ativos ⊙ Cinco nomes do plantel com muito mercado na Europa ⊙ A futura Direção terá de obter receitas para cobrir o rombo pelo facto de a equipa não conseguir ficar nos dois primeiros lugares

por PAULO PINTO

NÃO obstante os negócios em marcha conduzidos pela atual Administração da SAD, um dos quais com a empresa Legends, que permitirá um encaixe financeiro na ordem dos 60 a 70 milhões de euros, o FC Porto está obrigado a vender alguns dos seus principais ativos no verão que se aproxima, tendo em conta o rombo que sofrerá nas contas pela não participação na próxima edição da Champions.

Se nos anos anteriores, em que os dragões marcaram sempre presença na prova mais importante sob a égide da UEFA, o FC Porto teve sempre de prescindir de alguns dos seus principais ativos para equilibrar as finanças, torna-se ainda mais imperioso fazê-lo no final da presente temporada. As eleições estão à porta e os dois candidatos mais fortes, Pinto da Costa e André Villas-Boas, já reconheceram que é necessário vender algumas das joias da coroa para fazer face ao dinheiro que não entrará nas contas por via da Champions. Para minimizar danos, a equipa de Sérgio Conceição terá obrigatoriamente de se qualificar para a fase de grupos da Liga Europa, quer seja por via do terceiro lugar ou, em alternativa, pela conquista da Taça de Portugal.

De entre um vasto leque de jogadores, há cinco — ou seis, sendo que Francisco Conceição terá de ser recomprado ao Ajax pelo dobro do valor que foi vendido aos neerlandeses — e à cabeça surge o guarda-redes Diogo Costa, que tem uma cláusula de rescisão de 75 milhões de euros e que pode ainda ser bastante valorizado pelo que vier a fazer no Campeonato da Europa da Alemanha.

Alan Varela, que chegou no último defeso, já tem sido associado a vários clubes da Premier League e no último FC Porto-V. Guimarães motivou mesmo a presença de um emissário do Liverpool no Estádio do Dragão.

Pepê também tem sido seguido nas duas últimas temporadas por clubes ingleses — Tottenham e Arsenal — e o brasileiro viu também a sua cotação subir a partir do momento em que se tornou internacional canarinho. Tem uma cláusula de 75 milhões, montante que impediu que saísse já no passado para a Premier League, ele que também agrada bastante aos responsáveis do Barcelona.

Também na mó de cima encontra-se Galeno, um dos mais recentes internacionais brasileiros, que fez uma excelente campanha na Champions, com golos de belo efeito, tal como aquele que apontou ao Arsenal nos instantes finais da partida disputada na cidade Invicta. O extremo azul e branco já foi associado a várias equipas britânicas e o futebol inglês agrada sobremaneira ao futebolista dos dragões.

Evanilson, o melhor marcador dos portistas em 2023/2024, também sabe que o seu representante, Márcio Barros, tem recebido sondagens de alguns clubes, mas a sua cláusula de rescisão, a mais alta do plantel do FC Porto — 100 milhões de euros —, pode torna-se um obstáculo à sua saída.

Além deste quinteto e de Francisco Conceição, também Wendell está igualmente bastante valorizado, tendo em conta a recente chamada ao escrete canarinho.

Nomes fortes do plantel azul e branco que estão na montra para venda, mas caberá ao vencedor das próximas eleições, Pinto da Costa ou André Villas-Boas, decidir qualquer negócio no próximo verão. Uma coisa é certa: haverá vendas que se vão concretizar.

Francisco está a quatro partidas da ativação da cláusula de compra

Francisco Conceição já participou em 21 jogos pelo FC Porto, nos quais esteve em campo por pelo menos 45 minutos. Faltam apenas quatro jogos para atingir os 25 necessários para a ativação da cláusula de compra do seu passe, no valor de 10 milhões de euros, estipulada no contrato de empréstimo entre o Ajax e o FC Porto, realizado no último verão.

Tanto Francisco Conceição como o presidente do clube, Pinto da Costa, manifestaram o desejo de continuar a parceria no final da temporada. Pinto da Costa elogiou o desempenho do jovem e considerou natural a sua convocação para a Seleção. No total, conta com 35 jogos pela equipa nesta época , tendo marcado seis golos e feito cinco assistências.

IMAGO

Francisco Conceição é para continuar

cmpereira@abola.pt

Opinião

por
CATARINA PEREIRA*

Se o City pode, todos podem

Quem diria que abrir uma equipa ao mundo mostraria que eles são humanos como nós...

ANDO a ver o documentário da Netflix sobre o *triplete* do Man. City na época passada. Para quem gosta de futebol, é um prazer voltar a desfrutar do que esta equipa fez (e ainda faz). O talento é visível a cada treino e toque na bola, a motivação para ganhar é trabalhada ao milésimo de segundo e as palestras de Guardiola, alternando entre o «gosto muito de vocês» e o «estou velho e já não posso estar sempre a dizer-vos o que fazer», valeriam qualquer assinatura mensal.

Mas o que realmente faz a diferença não é isso. O que podemos ver aqui e a que só muito raramente temos acesso é aos jogadores e à forma como se relacionam nos bastidores. Já sabíamos que Grealish tem ar de rei da festa, mas agora vemos como está sempre a *picar* Bernardo Silva, ou como, quando alguém prega uma partida no balneário, já está à espera que o culpem a si. Também já tínhamos reparado que De Bruyne é um génio, só não tínhamos noção que tem um *timing* de comédia de humorista (e que não tem tempo para vestir roupas *à futebolista*, porque tem três filhos e mais que fazer — *uno di noi*!).

Já tínhamos lido — em A BOLA — que Rúben Dias quer ser adjunto de Bernardo, mas agora vemos que o central já é um líder e, lá dentro, não o esconde. Já tínhamos visto que Rodri é uma máquina em campo, só não sabíamos que ele dá umas excelentes aulas de hidroginástica para jogadores milionários («O exercício da minha avó», como faz notar Bernardo) e que quer sempre ganhar (e humilhar ligeiramente os colegas) também no ping-pong e nos dilemas mais absurdos e ao mesmo tempo geniais que surgem naquelas cabeças.

IMAGO/GONZALES PHOTO

Hipopótamo ou crocodilo? Eis a questão...

A certa altura, durante uma época desgastante e em que o único momento *zen* é quando vão regar o bonsai de Haaland (não estava à espera desta, pois não?), surge este debate no ginásio do Man. City: quem seria mais perigoso encontrar, um hipopótamo ou um crocodilo? Sim, parece uma brincadeira, algo para descontrair, mas estes jogadores não saem do modo ultracompetitivo. Todos respondem hipopótamo, menos Rodri. De Bruyne goza-o por achar que o hipopótamo é um animal fofinho para dar um abraço, Haaland trata-o como um idiota por não conhecer todas as características deste animal. Mas Rodri não desiste, abre os braços como a boca de um crocodilo e continua convicto. Não tem problema em ser um contra todos, porque usa isso no futebol também a seu favor. E confesso que me deixou a pensar com o argumento de que um hipopótamo vemos sempre, mas um crocodilo não.

Enfim, dilemas essenciais destes à parte, quem diria que mostrar assim esta equipa nos faria gostar mais dela, *hein*? Os maiores talentos do mundo são humanos, têm graça, brincam, são tão profissionais quanto normais. Claro que o documentário terá tido regras e controlos, mas e se outros tentarem mostrar-se mais vão perder o quê mesmo? Se o Man. City pode, arranjem lá melhores desculpas para não se esconderem.

*Editora-executiva

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica — Concurso n.º 015/2024 — Segunda-feira

1.º prémio	53 634

euromilhões — Concurso n.º 029/2024 — Terça-feira

19 23 26 27 46 + 2 10

M1LHÃO — Concurso n.º 014/2024 — Sexta-feira

WGW 00685

totoloto — Concurso n.º 029/2024 — Quarta-feira

18 23 38 42 49 + 5

lotaria popular — Concurso n.º 015/2024 — Quinta-feira

1.º prémio	10 730

totobola — Concurso n.º 014/2024 — Domingo

1 2 1 1 2 2 X 2 X 1 2 1 X X

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo · Céu pouco nublado · Céu muito nublado · Aguaceiros · Chuva · Trovoada · Neve

Amanhã

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

BTV
21h00: Futsal, Liga feminina Placard — Benfica-Atlético

CANAL 11
21h00: Futsal, Liga feminina Placard — Benfica-Atlético

EUROSPORT 1
12h50: Ciclismo — Giro d'Abruzzo, 4.ª etapa

DAZN ELEVEN 1
16h00: Formula E — Eprix Misano, treinos livres
17h30: Futebol, Bundesliga 2 — Hertha-Rostock
20h00: Futebol, La Liga — Bétis-Celta de Vigo

DAZN ELEVEN 2
17h30: Futebol, Bundesliga 2 — Furth-Kaiserslautern
19h30: Futebol, Bundesliga — Augsburgo-Union Berlim

DAZN ELEVEN 3
15h00: Padel — Pro League Miami, jogo 17
17h00: Padel — Pro League Miami, jogo 18
19h00: Padel — Pro League Miami, jogo 19
21h00: Padel — Pro League Miami, jogo 20

DAZN ELEVEN 4
20h00: Futebol, Ligue 1 — Metz-Lens

DAZN ELEVEN 5
19h30: Futebol, La Liga 2 — Leganés-Espanhol

PFC
22h30: Voleibol, Superliga brasileira feminina — Flamengo-Praia Clube

SPORT TV 1
20h15: Futebol, Liga Portugal Betclic — Gil Vicente-Sporting
03h30: Basquetebol, NBA — Sacramento Kings-Phoenix Suns

SPORT TV 2
06h00: Ténis, Taça Billie Jean King — Japão-Cazaquistão
10h00: Ténis, ATP 1000 — Monte Carlo
12h00: Ténis, ATP 1000 — Monte Carlo
14h00: Ténis, ATP 1000 — Monte Carlo
16h00: Ténis, ATP 1000 — Monte Carlo
19h45: Futebol, Serie A — Lazio-Salernitana
05h00: Ténis, Taça Billie Jean King — Japão-Cazaquistão

SPORT TV 3
20h00: Golfe — Masters, dia 2

SPORT TV 4
14h55: Motociclismo, Moto 3 — GP das Américas, treinos livres
15h40: Motociclismo, Moto 2 — GP das Américas, treinos livres
16h35: Motociclismo, Moto GP — GP das Américas, treinos livres
19h55: Motociclismo, Moto 3 — GP das Américas, treinos livres
20h50: Motociclismo, Moto GP — GP das Américas, treinos livres
01h30: Automobilismo, Nascar Craftsman Truck Series — Texas Motor Speedway

SPORT TV 5
13h30: Ténis, Taça Billie Jean King — França-Grã Bretanha
15h30: Ténis, Taça Billie Jean King — França-Grã Bretanha
19h10: Basquetebol, Euroliga — Olympiakos-Fenerbahçe
00h00: Basquetebol, NBA — Philadelphia 76ers-Orlando Magic

SPORT TV 6
08h00: Surf — Meo Porto Pro
17h50: Futsal, Campeonato Africano de Nações — Egito-Líbia
20h00: Râguebi, Taça Challenge — Gloucester-Ospreys

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

A BOLA

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

JORNADA **29**

ÉPOCA 2023/2024

futnac@abola.pt

Liga Portugal Betclic

JOGOS

Gil Vicente-Sporting
Hoje, às 20.15 h (Sport TV 1)

V. Guimarães-Farense
Amanhã, às 15.30 h (Sport TV 2)

FC Porto-Famalicão
Amanhã, às 18 h (Sport TV 1)

Estoril-SC Braga
Amanhã, às 20.30 h (Sport TV 2)

E. Amadora-Rio Ave
Domingo, às 15.30 h (Sport TV 1)

Portimonense-Casa Pia
Domingo, às 18 h (Sport TV 2)

Arouca-Boavista
Domingo, às 18 h (Sport TV 1)

Benfica-Moreirense
Domingo, às 20.30 h (BTV)

Vizela-Chaves
Segunda-feira, às 20.15 h (Sport TV 1)

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

PRÓXIMA JORNADA (30.ª)

Rio Ave-Arouca 19-04-2024
20.15 h (Sport TV 1)

Moreirense-Gil Vicente 20-04-2024
15.30 h (Sport TV 1)

Boavista-E. Amadora 20-04-2024
18 h (Sport TV 1)

SC Braga-Vizela 20-04-2024
20.30 h (Sport TV 1)

Chaves-Estoril 21-04-2024
15.30 h (SportTV 3)

Famalicão-Portimonense 21-04-2024
15.30 h (Sport TV 1)

Casa Pia-FC Porto 21-04-2024
18 h (Sport TV 2)

Sporting-V. Guimarães 21-04-2024
20.30 h (Sport TV 1)

Farense-Benfica 22-04-2024
20.15 h (Sport TV 1)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Viktor Gyokeres	Sporting	22
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	18
4	Héctor Hernández	Chaves	14
5	Samuel Essende	Vizela	13

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	14	0	0	48-11	9	2	2	31-16	27	23	2	2	79-27	71
2	Benfica	12	2	0	37-6	9	2	3	25-17	28	21	4	3	62-23	67
3	FC Porto	10	2	2	29-8	8	2	4	22-13	28	18	4	6	51-21	58
4	SC Braga	8	3	3	27-15	9	2	3	33-25	28	17	5	6	60-40	56
5	V. Guimarães	10	1	3	27-14	7	4	3	17-14	28	17	5	6	44-28	56
6	Moreirense	6	4	4	17-16	6	3	5	13-14	28	12	7	9	30-30	43
7	Arouca	6	2	6	23-22	6	2	6	25-16	28	12	4	12	48-38	40
8	Famalicão	5	5	3	16-16	3	5	6	13-17	27	8	10	9	29-33	34
9	Casa Pia	2	5	7	6-14	6	2	6	21-25	28	8	7	13	27-39	31
10	Farense	5	4	5	19-15	3	2	9	18-25	28	8	6	14	37-40	30
11	Rio Ave	5	6	3	21-17	0	8	6	8-18	28	5	14	9	29-35	29
12	Boavista	4	5	5	17-26	3	3	8	16-27	28	7	8	13	33-53	29
13	Estoril	7	1	6	24-16	1	4	9	19-33	28	8	5	15	43-49	29
14	Gil Vicente	5	6	3	24-16	2	1	11	12-28	28	7	7	14	36-44	28
15	E. Amadora	5	2	7	19-22	1	7	6	10-21	28	6	9	13	29-43	27
16	Portimonense	3	4	7	14-25	4	1	9	16-35	28	7	5	16	30-60	26
17	Vizela	2	4	8	15-30	2	5	7	13-29	28	4	9	15	28-59	21
18	Chaves	3	3	8	19-31	1	4	9	8-29	28	4	7	17	27-60	19

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Portimonense	Rio Ave	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	◎	0-3		0-1	0-2		4-3	3-2	2-1	3-2	3-0	0-1	1-1	2-2	0-1	0-3		5-0
Benfica		◎	2-0	1-1	1-0	2-0	3-1	3-0	1-1	1-0	3-0		4-0	4-1		2-1	4-0	6-1
Boavista	0-4	3-2	◎	1-1	4-1		2-1	2-2	1-3	1-1		1-0	1-4	0-0	0-4	0-2	1-1	
Casa Pia	1-0	0-1	0-0	◎		0-1	0-0	0-2	1-3		0-0		1-0	1-1	1-3	1-2	0-0	0-1
Chaves	1-5	0-2	2-1	1-3	◎	2-2			1-1		4-2	1-2	2-3	0-0	2-4	0-3	1-2	2-1
E. Amadora	1-4	1-4	3-1	3-1	1-1	◎	2-1	1-0		0-1		0-1	3-0		2-4	1-2	0-1	1-1
Estoril	1-2	0-1	1-2	4-0	4-0	1-0	◎		4-0	1-0	1-3	1-3	1-0	2-0			1-3	2-2
Famalicão	1-0		1-1		2-2	0-0	1-1	◎	1-0	0-3	3-1	0-0		2-1	1-2		1-3	3-2
Farense	2-0		2-0	0-3	5-0	0-0		1-1	◎	1-3	1-0	0-1		1-1	3-1	2-3	1-2	0-0
FC Porto	1-1	5-0		3-1	1-0	2-0	0-1		2-1	◎	2-1	5-0	1-0	0-0	2-0		1-2	4-1
Gil Vicente		2-3	1-0	2-0	0-0	1-1	5-3	1-2		1-1	◎	1-1	5-0	1-1	3-3		1-0	0-1
Moreirense	1-0	0-0	1-1	1-4	1-0	2-2		1-0	1-0	1-2		◎	5-2	0-0	2-3	0-2	1-0	
Portimonense	1-2	1-3	1-4		2-1	1-1	1-0	1-1	1-0	0-3	0-2		◎		3-5	1-2	1-1	0-0
Rio Ave			2-0	1-0	2-0	1-1	1-1	1-1	3-4	1-2	3-0	0-4	2-0	◎	0-0	3-3		1-1
SC Braga	0-3	0-1	4-1		1-1	3-0	3-1	1-2	2-1		2-1	1-0	6-1	2-1	◎	1-1	1-1	
Sporting	2-1	2-1	6-1	8-0		3-2	5-1	1-0	3-2	2-0	3-1	3-0		2-0	5-0	◎		3-2
V. Guimarães	2-1	2-2		0-2	5-0	3-0	3-2	1-0		1-2	2-1	1-0	1-2	1-0		3-2	◎	2-0
Vizela	2-2	1-2	1-4	0-4			3-3	0-0	2-1	0-2	1-0	0-0	2-3		1-3	2-5	0-1	◎

Manter tradição rumo ao sexto triunfo seguido

Vimaranenses têm histórico caseiro de invencibilidade com o Farense

Ciclo intenso à vista: seguem-se visitas ao Dragão (Taça) e Alvalade

por LUÍS MAGALHÃES

O Vitória de Guimarães recebe, amanhã (15.30 horas), o Farense, com o objetivo de somar o sexto triunfo consecutivo na Liga e, assim, manter-se na luta pelo 3.º lugar da classificação e, também, pelo recorde de pontos amealhados numa só época.

Em caso de vitória, os conquistadores irão alcançar a marca dos 59 pontos, ficando a apenas três de igualar a melhor pontuação de sempre (62).

O confronto com os algarvios marca o início de mais um ciclo intenso para a equipa de Álvaro Pacheco, pois a seguir a esta jornada irá disputar a 2.ª mão das meias-finais da Taça de Portugal, no Estádio do Dragão, que antecede a visita a Alvalade, para defrontar o líder Sporting, em partida da 30.ª jornada, na qual procurará surpreender os leões pela segunda vez esta temporada.

O foco, para já, está no Farense e o histórico de confrontos entre as duas equipas no Dom Afonso Henriques é esmagadoramente favorável aos vimaranenses, que nunca perderam com os algarvios na condição de visitados.

No total dos 27 encontros realizados em Guimarães, os conquistadores ganharam em 23 ocasiões (85 por cento) e apenas cederam quatro empates. Marcou 60 golos e concedeu apenas 12, sendo que balançou as redes da baliza dos leões de Faro em 96 por cento das partidas.

GRAFISLAB

Álvaro Pacheco atravessa melhor ciclo da época na Liga, com cinco vitórias consecutivas

Vitória venceu (2-1) à justa na 1.ª volta e sentiu dificuldades, superadas por golo de Jota aos 87'

A exceção foi o nulo registado na jornada 20 de 1986/87.

Alargando o panorama a todos os duelos com o Farense, os algarvios conseguem equilibrar as contas com os jogos realizados no São Luís. No total dos 54 confrontos entre as duas equipas, o Vitória amealhou 32 triunfos, perdeu por 13 vezes e empatou em nove ocasiões.

No jogo da primeira volta, recorde-se, o Vitória venceu (2-1) pela margem mínima, mas passou por dificuldades, só superadas pelo golo obtido pelo inevitável Jota Silva ao minuto 87, que acabou por garantir os três pontos.

Jota Silva soma e segue: melhor jogador de março

Jota Silva foi eleito o melhor jogador do mês passado, acumulando esta distinção com a de melhor avançado. Nesta votação, em que teve 19,66% dos votos, o internacional português superou Gyokeres, do Sporting, com 18,8%, e João Neves, do Benfica, com 12,82%, isto de acordo com as preferências reveladas pelos 18 treinadores da Liga.

O avançado de 24 anos protagonizou um mês de março inesquecível, com quatro golos em quatro jogos, dois deles absolutamente decisivos — e já em abril também continua a colher os louros de exibições tremendas.

Os tentos apontados ao Famalicão e ao Moreirense asseguraram dois triunfos por 1-0 para o V. Guimarães e seis preciosos pontos, sendo que também foi no mês transato que somou as duas primeiras internacionalizações pela Seleção Nacional (Suécia e Eslovénia), que vincaram o ponto mais alto de carreira que ainda tem muito para dar.

IMAGO

Jota Silva continua em alta em Guimarães

Borja totalmente recuperado e a espreitar entrada no onze

Lateral-esquerdo esteve quase um mês parado devido a lesão muscular ⊙ Pode recuperar titularidade já nesta jornada ⊙ Paulo Oliveira também a cem por cento para a visita ao Estoril

por
LUÍS MAGALHÃES

BOAS notícias para Rui Duarte. Cristián Borja e Paulo Oliveira estão totalmente recuperados das respetivas lesões musculares e devem regressar às opções já na jornada deste fim de semana.

O lateral-esquerdo colombiano pode mesmo ter entrada direta no onze para a visita ao terreno do Estoril, amanhã, com apito inicial às 20.30 horas.

Rui Duarte colocou Joe Mendes (originalmente lateral-direito) a fazer o lado esquerdo da defesa na receção ao Arouca e agora a opção deve recair no regresso de Borja à posição, praticamente um mês depois do último jogo.

Recorde-se que o lateral colombiano de 31 anos sofreu uma lesão muscular no gémeo da perna direita, tendo falhado as duas últimas partidas do SC Braga, e ainda foi dispensado dos compromissos internacionais da seleção *cafetera*.

Também é muito provável que o central Paulo Oliveira volte a ser opção, pois já se treina a 100 por cento, no entanto, não é expectável que reabra as portas da titularidade para este jogo no Estádio António Coimbra da Mota, dado que Rui Duarte deve manter inalterada a parceria no eixo entre Serdar e Niakaté.

O defesa de 32 anos, recorde-se, esteve igualmente parado devido a problema muscular na coxa esquerda, sofrido na partida frente ao Gil Vicente, tendo falhado os jogos que se seguiram na Liga, diante de Portimonense, fora, e frente ao Arouca, em Braga.

IMAGO

Borja corre para o regresso à titularidade depois de debelada lesão muscular

Deslocações ao Estoril têm sido complicadas para o SC Braga, que tem histórico desfavorável

As deslocações ao Estoril têm sido tradicionalmente complicadas para os bracarenses, que apresentam um histórico de resultados desfavorável. Nos 28 jogos realizados, os arsenalistas perderam 14, venceram dez e empataram em quatro ocasiões.

EX-DIRETOR GERAL CONDENADO

João Gomes, ex-diretor geral do SC Braga, foi, ontem, condenado por tentativa de extorsão ao clube. O Tribunal de Braga condenou o antigo dirigente a uma pena de prisão de três anos e meio, suspensa, pelo crime de extorsão agravada na forma tentada.

O tribunal suspende a execução da pena pelo mesmo período se João Gomes pagar 4 mil euros ao Estado. O ex-dirigente, recorde-se, era acusado de tentativa de extorsão à SAD do SC Braga, na pessoa do presidente António Salvador, num processo que remonta a 2018.

FAMALICÃO

«FC Porto? Com coragem e audácia...»

VÍTOR GARCEZ

Moura elogiou métodos de Evangelista

➔ ***Lateral-esquerdo admite a dificuldade do jogo no Dragão, mas acredita num triunfo***

Francisco Moura leva 30 jogos na presente temporada — 2685 minutos somados em todas as competições — e esta quinta-feira foi o porta-voz do emblema minhoto na antecâmara da deslocação ao Estádio do Dragão, onde, amanhã, os famalicenses vão medir forças com o FC Porto.

«Vai ser um jogo difícil, ainda para mais jogando fora. O FC Porto é sempre um clube grande, mas acho que temos atributos para conseguirmos competir e é para isso que nós vamos lá. Só se tivermos coragem e audácia e quisermos ganhar é que as coisas vão acabar por cair para o nosso lado. Não temos de ter receio de errar, temos de continuar a fazer o que temos feito nestes últimos dois jogos e tentar a vitória, que é o mais importante», notou.

Moura está a cumprir a segunda época ao serviço do emblema de Vila Nova de Famalicão e mostra-se muito satisfeito pela escolha que fez: «A equipa tem vindo a crescer, estamos a assimilar as ideias do *mister*. Mas é muito melhor trabalhar e jogar depois de vitórias e estamos a crescer como equipa, o que é bom para todos nós. Sinto que estes dois anos foram muito importantes para mim e tenho de agradecer ao clube e às pessoas que confiaram no meu trabalho. Tenho vindo a crescer bastante, tenho jogado com regularidade e isso tem sido importante. Tanto com o *mister* João Pedro [*Sousa*] como com o *mister* Armando [*Evangelista*] tenho estado muito bem, sinto-me feliz.» E. P. M.

MOREIRENSE

IMAGO

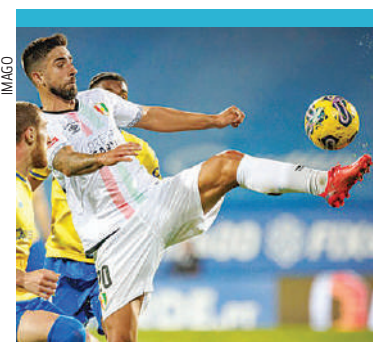
Antonisse é opção para defrontar o Benfica

Antonisse está apto para a Luz

➔ ***Extremo pronto para voltar à competição; última aparição foi com o Sporting (22.ª jornada)***

Jeremy Antonisse está recuperado da lesão que o afastou dos relvados cerca de mês e meio e pode ser utilizado na partida com o Benfica. O extremo, recorde-se, lesionou-se após o duelo com o Sporting, da 22.ª jornada, e não mais jogou. Com época de altos e baixos, o jogador de 22 anos, cedido pelo PSV, ainda procura afirmar-se na equipa de Rui Borges. Totaliza 365 minutos na Liga, distribuídos por 18 jogos, e ainda não apontou qualquer golo. Em sentido inverso, Madson e Hernâni Infande ainda estão em recuperação e são carta fora do baralho para a Luz, jogo agendado para depois de amanhã (20.30 horas). N. D.

ESTRELA DA AMADORA

IMAGO

Rodrigo Pinho pronto para voltar à ação

Pinho de volta após dois meses

➔ ***Está recuperado de lesão e pode ser opção frente ao Rio Ave; aposta para a reta final da época***

O avançado Rodrigo Pinho já recuperou da lesão nos isquiotibiais que o afastou da competição por mais de dois meses e está apto a regressar às opções dos tricolores. O brasileiro de 32 anos, apurou A BOLA, tem trabalhado sem quaisquer limitações com o plantel na última semana e meia, tendo recuperado, nesse período, o ritmo competitivo que Sérgio Vieira exige para que possa ser opção nesta fase decisiva da época, nas seis jornadas que estão por disputar. Pinho não acusou qualquer retrocesso na evolução e, ao que tudo indica, será trunfo para o jogo de depois de amanhã com o Rio Ave. R. B. R.

Duas ações por dívidas na ordem dos €340 mil

Deram entrada esta semana nos respetivos juízos ⊙ 59 mil euros reclamados no Tribunal do Trabalho por Ana Paula Fernandes ⊙ Antigo médio Tiago exige 284 mil euros e executou SAD

por
PAULO PINTO

A SAD do Boavista viu esta semana ser interposta uma nova ação no Tribunal Judicial da Comarca do Porto (Juízo do Tribunal de Trabalho), movida por Ana Paula Mendes Freitas Fernandes, no valor de 59.545,85 euros.

A Administração liderada por Vítor Murta tem-se debatido com muitas contrariedades de dívidas antigas por pagar, mas procura, dentro do possível, até porque o dinheiro não abunda em termos de tesouraria, resolver todos os problemas. A situação, todavia, começa a ganhar contornos preocupantes — por exemplo, os terrenos onde estão localizados os campos de treino do Boavista, anexos ao Estádio do Bessa, no Porto, encontram-se em leilão por dívidas antigas do clube.

«Esta é mais uma situação que a atual Direção herdou do passado. É uma dívida a uma instituição bancária que remonta ao tempo da construção do Estádio do Bessa. Tal como em tantas outras situações já solucionadas, este será mais um dossiê que a direção irá resolver o mais brevemente possível», reagiram, na altura, os axadrezados em comunicado.

Esses terrenos, que envolvem também outros equipamentos desportivos e um parque de estacionamento público subterrâneo, estão a ser leiloados em hasta pública no portal *e-leilões* na Internet, num processo extensível até às 10 horas de 7 de maio.

Com um valor de abertura de 2,8 milhões de euros e uma verba base de €5,7 M, a fasquia mínima aceite para a aquisição do imóvel completo está fixada em €4,8 M.

BOAVISTA/FACEBOOK

Campos de treino anexos ao Estádio do Bessa estão em leilão por causa de dívidas antigas e Vítor Murta continua com herança pesada

TIAGO À ESPERA DESDE... 2007

Refira-se, a propósito, que o antigo médio Tiago moveu, também esta semana, uma ação de execução à SAD do Boavista, reclamando uma dívida no valor de 284.613,24 euros.

SAD liderada pelo demissonário Vítor Murta debate-se com muitas contrariedades

Conforma consta no portal Citius, a ação deu entrada no Juízo de Execução do Tribunal Judicial da Comarca do Porto.

O ex-jogador, recorde-se, representou o Boavista entre 2004 e 2007, estando há 17 anos à espera do pagamento. Na sua carreira também representou, entre outros, Benfica, FC Porto ou Marítimo, tendo encerrado a carreira em 2015/16, ao serviço do Trofense.

CASA PIA

Bicicleta de Felippe foi premiada

➔ ***Pontapé acrobático do brasileiro frente ao Vizela eleito o melhor golo de março da Liga***

Foi parar a Pina Manique o prémio de melhor golo da Liga do passado mês de março, tudo por *culpa* de Fellipe Cardoso, que com o fantástico pontapé de bicicleta que assinou frente ao Vizela, na jornada 27, numa goleada (4-0) em que, aliás, assinou um bis, arrecadou a distinção.

Um movimento que foi, de resto, elogiado pela própria Liga, que descreveu o golo como um «momento sublime e de pura inspiração do atacante brasileiro», depois de receber um cruzamento tirado da esquerda por Leonardo Lelo.

IMAGO

Felippe igualou melhor registo (7) de golos

O avançado de 25 anos leva sete golos em 29 partidas, já igualou o melhor registo de golos da carreira, e, à semelhança dos últimos três jogos, deverá assumir as despesas do ataque dos gansos para a deslocação desta jornada ao terreno do Portimonense. R.B.R.

CHAVES

Moreno chamou dupla dos bês

➔ ***Fred Takyi e Rodrigo Melro treinaram-se com o plantel principal; Héctor Hernández sob gestão***

Fred Takyi, lateral-esquerdo ganês de 24 anos, e Rodrigo Melro, extremo português de 20 anos, ambos da equipa B, trabalharam com o plantel principal dos flavienses no dia de ontem, permitindo assim a Moreno colmatar as ausências de jogadores lesionados. O central Bruno Rodrigues continua condicionado e não deve ser opção para o duelo em Vizela, ao passo que Héctor Hernández está a ser alvo de gestão física por forma a integrar as escolhas do técnico nesta jornada. Ausência certa é a do lateral-esquerdo Sandro Cruz, ainda entregue aos cuidados do departmento médico. E.P.M.

RIO AVE

Melhor defesa da segunda volta

➔ ***Equipa de Luís Freire consentiu apenas sete golos desde a jornada 18***

Apesar do título de *rei dos empates*, cunhado após cinco igualdades seguidas, o Rio Ave ganhou oxigénio na última jornada, ao bater (3-0) o Gil Vicente, confirmando a boa segunda volta que está a protagonizar. Um dos principais fatores que tem contribuído para o bom desempenho nesta segunda metade da Liga prende-se com a capacidade defensiva, evidenciada pelos números: nenhuma outra equipa tem menos golos sofridos do que o Rio Ave desde a jornada 18, a primeira da segunda volta. Ao todo, a formação de Luís Freire concedeu apenas 7 golos, menos que equipas como FC Porto (9), V. Guimarães (9), Sporting (12), ou Benfica (12). Com defesa remendada, devido às ausências forçadas de Miguel Nóbrega e Josué Sá, Luís Freire espera já poder contar com os dois habituais titulares no jogo de depois de amanhã na Reboleira, com o Estrela da Amadora. T.M.

RIO AVE FC

Luís Freire prepara deslocação à Reboleira

JORNADA **29**

ÉPOCA 2023/2024
Liga Portugal 2 Sabseg

JOGOS

Belenenses-Ac. Viseu
Amanhã, às 11 h (Sport TV 1)

UD Leiria-Vilaverdense
Amanhã, às 14 h (Sport TV +)

Benfica B-Aves SAD
Amanhã, às 15.30 h (BTV)

Tondela-Penafiel
Amanhã, às 15.30 h (Sport TV 3)

P. Ferreira-Nacional
Domingo, às 11 h (Sport TV 1)

Mafra-Feirense
Domingo, às 14 h (Sport TV +)

FC Porto B-Oliveirense
Domingo, às 15.30 h (Porto Canal)

Leixões-Torreense
Domingo, às 15.30 h (Sport TV 2)

Marítimo-Santa Clara
Domingo, às 20.30 h (Sport TV 1)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	28	17	8	3	39-17	59
2	Aves SAD	28	18	2	8	42-28	56
3	Nacional	28	16	7	5	50-30	55
4	Marítimo	28	14	8	6	42-24	50
5	Tondela	28	11	12	5	41-35	45
6	P. Ferreira	28	12	7	9	33-25	43
7	FC Porto B	28	11	7	10	44-36	40
8	Torreense	28	11	7	10	34-29	40
9	Ac. Viseu	28	8	14	6	31-29	38
10	Mafra	28	10	8	10	33-32	38
11	Benfica B	28	10	7	11	36-37	37
12	UD Leiria	28	8	9	11	35-34	33
13	Penafiel	28	9	4	15	25-34	31
14	Leixões	28	6	12	10	22-31	30
15	Oliveirense	28	6	9	13	28-43	27
16	Feirense	28	7	4	17	25-42	25
17	Vilaverdense	28	6	3	19	23-50	21
18	Belenenses	28	4	8	16	21-48	20

PRÓXIMA JORNADA

→ 30.ª jornada

Feirense–Leixões (19/04 – 18 h)
Penafiel–P. Ferreira (20/04 – 11 h)
Torreense–UD Leiria (20/04 – 14 h)
Santa Clara–Tondela (20/04 – 14.30 h)
Oliveirense–Belenenses (21/04 – 11 h)
Ac. Viseu–Mafra (21/04 – 14 h)
Vilaverdense–Marítimo (21/04 – 15.30 h)
Nacional–Benfica B (22/04 – 18 h)
Aves SAD–FC Porto B (24/04 – 20.15 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Nenê	Aves SAD	23
2	Wendel Silva	FC Porto B	15
3	Bruno Almeida	Santa Clara	12
4	Lucas Silva	Marítimo	11
5	André Clóvis	Ac. Viseu	10
6	Jesús Ramirez	Nacional	10
7	Roberto	Tondela	10
8	Gustavo Silva	Nacional	10
9	Witi	Nacional	8
10	Lucas Gabriel	Mafra	8
11	Rui Gomes	Tondela	8

Vencer sem facilitar

Domínio luso em jogo marcado por várias estreias • André Coelho finalizou jogada magistral • Segundo duelo agendado para amanhã

Jogo particular
Pavilhão Multiusos, em Odivelas 11-4-2024

PORTUGAL 4 – 0 ESLOVÉNIA

Portugal — André Correia; André Coelho, Afonso Jesus, Tiago Brito **c** e Erick
Eslovénia — Berzelak **c**; Teo Turk, Ziga Ceh, Fidersek e Bukovic

JORGE BRAZ | TOMISLAV HORVAT

JOGARAM AINDA
→ Bernardo Paçó, Tomás Paçó, Fábio Cecílio, Neves, Miguel Ângelo, Kutchy, Lúcio Rocha, Silvestre, Diogo Santos, Tiago Sousa e Bruno Pinto
→ Marko Pecek, Uros Duric, Max Vesel, Luka Cop, Tilen Rajter, Jure Suban, Nejc Hozjan, Zan Janez, Klemen Duscak e Alen Muratagic

ÁRBITROS Filipe Duarte (AF Coimbra) e Wilson Soares (AF Aveiro)
GOLOS 1-0, por Neves (15); 2-0, por Teo Turk (20 pb); 3-0, por André Coelho (21); 4-0, por Tomás Paçó (35)
DISCIPLINA —

por
ALEXANDRE GUERREIRO

FPF

Seleção Nacional assinou teste muito positivo no primeiro particular diante da Eslovénia

PORTUGAL não facilitou e venceu, ontem, a Eslovénia, por quatro golos sem resposta, em jogo particular realizado no Pavilhão Multiusos de Odivelas, no primeiro de dois testes que servem para o selecionador Jorge Braz testar soluções para o Mundial deste ano.

A Seleção Nacional foi dificultando a construção da congénere eslovena desde cedo e assim que o adversário cometeu o primeiro deslize não perdoou, com Neves a inaugurar o marcador aos 10'.

Antes do regresso aos balneários, Bruno Pinto esteve próximo de estrear-se a marcar ao serviço de Portugal, encostando um remate Erick, contudo, Teo Turk antecipou-se e fez autogolo, dilatando a vantagem lusa.

Após o intervalo, os comandados de Jorge Braz assinaram obra de arte logo aos 21', para deleite dos adeptos: saída curta de Bernardo Paçó para Afonso Jesus, com este a bater em profundidade para Erick, que com uma *peitada* fez assistência para André Coelho, que sem deixar a bola cair fuzilou o guarda-redes esloveno, assinando o 3-0. O 4-0 final surgiu aos 35', após recuperação de Fábio Cecílio na área adversária e com finalização de Tomás Paçó. O segundo *round* está marcado para amanhã, também em Odivelas, pelas 19.30 horas.

A figura
ANDRÉ COELHO (PORTUGAL)

→ O fixo foi a voz da experiência dentro de campo numa Seleção com muitas caras novas. Deu o equilíbrio defensivo necessário para Portugal ser mais ousado na frente e ainda fez um golo de levantar o pavilhão.

JORGE BRAZ
selecionador nacional

FELIZES PELA VITÓRIA

"Não sofrer golos é muito importante, ainda mais quando preparamos uma grande competição. A consistência defensiva é decisiva, não esquecendo o jogo ofensivo, em que sabemos que temos umas coisas a melhorar. Estamos felizes pela vitória

ERICK
jogador da seleção

IMPORTANTÍSSIMO

"O selecionador definiu que queria manter a baliza a zeros e não deixar o adversário explorar as transições. Acho importantíssimo para todos ganhar sem sofrer golos, principalmente com esta gente nova e sem jogadores como Pany, Zicky Té, João Matos ou Bruno Coelho

AVES SAD

Nenê arrebata nova distinção

→ ***Avançado de 40 anos eleito jogador do mês da Liga 2 pela quarta vez consecutiva***

O avançado Nenê foi eleito pela quarta vez consecutiva o jogador do mês da Liga 2. O jogador do Aves SAD arrecadou o primeiro posto com 35,56% dos votos, superando os avançados Lucas Gabriel, do Mafra, que ficou no segundo lugar, com 9,63%, e Euller, do Marítimo, que fechou o pódio de março, com 8,15% das preferências. Nenê, recorde-se, também já tinha conquistado pela quarta vez consecutiva o prémio de melhor avançado do mês da Liga 2. Em março, reforçou o estatuto de melhor marcador da competição e são já 23 os golos marcados esta temporada.

TONDELA

Sérgio Gaminha já orientou treino

→ ***Novo técnico prepara receção ao Penafiel; Lucas Barros quer alcançar quarta vitória seguida***

Já com o sucessor de Tozé Marreco, Sérgio Gaminha, a orientar o treino de ontem, o Tondela prosseguiu a preparação da receção de amanhã (15.30 horas) ao Penafiel.

Na antevisão à partida, o defesa-esquerdo Lucas Barros não escondeu o desejo de alcançar a quarta vitória consecutiva. «Sabemos que será um jogo difícil, mas queremos alcançar o objetivo de chegar à quarta vitória consecutiva e vamos fazer de tudo para o conseguir. Este é campeonato muito difícil, no qual o último pode tirar pontos ao primeiro, contudo, o nosso compromisso no trabalho permite-nos pensar na vitória», realçou o lateral brasileiro.

TONDELA

Sérgio Gaminha orientou o primeiro treino

Tozé Marreco, que será em breve oficializado como novo treinador do Gil Vicente, deixou, ontem, mensagem de despedida à claque do Tondela. «Obrigado por tanto, Febre Amarela. Serei sempre um de vós», escreveu nas redes sociais.

PAÇOS DE FERREIRA

Ricardo Silva treinador do mês

→ ***Ficou à frente de Carlos Fangueiro e Tiago Margarido; castores no melhor momento da época***

O técnico Ricardo Silva foi o mais votado para o prémio de melhor treinador do mês da Liga 2. O treinador de 41 anos do Paços de Ferreira superou a concorrência de Carlos Fangueiro, do Leixões, que registou 11, 85% dos votos, e de Tiago Margarido, do Nacional, que ficou no terceiro lugar, com 8,89% das preferências. Em março, Ricardo Silva conduziu o conjunto pacense ao melhor momento da temporada, num percurso quase imaculado: três vitórias — diante do Torreense, da Oliveirense e do líder Santa Clara — e um empate fora de casa, com o Académico de Viseu.

Jorge Corrula nos estúdios de A BOLA TV

D.R.

«Cândido e Ribeiro dos Reis eram quase irmãos»

Jorge Corrula interpreta um dos fundadores de A BOLA em 'Cândido' ⊙ Estreia a 9 de maio

> **Ribeiro dos Reis era um militar e um humanista, não era alguém ligado ao antifascismo**
> JORGE CORRULA
> ator no papel de Ribeiro dos Reis

por
ROGÉRIO AZEVEDO

JORGE CORRULA esteve ontem em A BOLA TV para falar, entre outros assuntos, do lançamento do filme *Cândido, o espião que veio do futebol*, que estreará a 9 de maio em todo o país.

Realizado por Jorge Paixão da Costa, conta a história de Cândido de Oliveira e centra-se na espionagem com que um dos cofundadores de A BOLA ajudou os Aliados na luta contra os Nazis durante a II Guerra Mundial. O papel de Cândido é desempenhado por Tomás Alves e o de António Ribeiro dos Reis é protagonizado, precisamente, por Jorge Corrula.

«Há muita informação disponível sobre Cândido Oliveira, não há assim tanta informação sobre António Ribeiro dos Reis. Há uma biografia brasileira que comprei e encontrei depois, num blog de um adepto do Benfica, histórias sobre Ribeiro dos Reis. Por exemplo, durante o período em que esteve na Academia Militar e do envolvimento dele nas Assembleias Gerais do Benfica. Fiz, enfim, a minha pesquisa e percebi um pouco da história da família de Ribeiro dos Reis. E também como era esta ligação tão íntima que ele tinha com o Cândido, quase de irmãos. Ribeiro dos Reis era um militar e um humanista, não era alguém ligado à questão do antifascismo», adianta Jorge Corrula sobre a pesquisa que fez para encarnar o papel.

«Estávamos em plena Segunda Guerra Mundial e havia a dúvida se Portugal era ou não invadido pelos alemães. Como estávamos na periferia da Europa, havia um interesse grande dos americanos no nosso país, daí o estabelecimento da Base das Lajes nos Açores. No início dos anos 40, havia uma imensa espionagem e contra-espionagem em Lisboa e em Cascais, por exemplo. O filme revela esse lado de espião do Cândido e ele esteve, de facto, ao serviço da espionagem inglesa, porque ele, não só enquanto jornalista, também como selecionador, trabalhava nos telégrafos. Portanto tinha grande intervenção na comunicação através dos telégrafos. António Ribeiro dos Reis era um grande amigo dele, não só pela Casa Pia, pois ambos andaram na Casa Pia. Por causa da questão de espionagem, o Cândido foi interrogado, esteve no Tarrafal e foi preso. Estes dois homens não tinham plena consciência se eram antifascistas, mas eram humanistas e muito preocupados com a sua liberdade e a liberdade daqueles homens que comandavam. E é também esta poesia, este modo de estar que depois os leva a terem mentalidade forte e que os leva às grandes vitórias», acrescentou Jorge Corrula em A BOLA TV.

D.R.

> **O filme revela o lado de espião de Cândido Oliveira ao serviço da espionagem inglesa na II Guerra Mundial, em 1941**
> JORGE CORRULA
> ator no papel de Ribeiro dos Reis

A festa de jogadores e 'staff' técnico do Al Hilal após receberem o troféu referente à conquista da Supertaça da Arábia Saudita

AL HILAL

Al Hilal (de Jesus e Rúben Neves) conquista a Supertaça Saudita

34.ª vitória consecutiva do Al Hilal em 2023/2024 deu direito ao primeiro troféu da época ⊙ Goleada (4-1) na final frente ao Al Ittihad, de Gallardo, Benzema e Kanté ⊙ Treinador já ganhara a prova em 2018, também no mesmo clube

ARÁBIA SAUDITA

por TIAGO TRINDADE

O que mais se pode dizer do Al Hilal, de Jorge Jesus? O conjunto do treinador português continua imparável esta temporada e voltou a somar nova vitória, chegando nada mais nada menos do que aos 34 triunfos consecutivos na época. E o de ontem teve um gosto especial, uma vez que deu direito a um troféu após goleada de 4-1 ao Al Ittihad na final da Supertaça Saudita.

O conjunto de Jorge Jesus não estava para brincadeiras e entrou praticamente a vencer. Logo aos 5 minutos, Malcom abriu as hostilidades com um golaço. O avançado brasileiro passou sozinho por vários dos comandados de Marcelo Gallardo, combinou com Al Shehri, que voltou a servi-lo e, no frente a frente com o guardião adversário, atirou sem cerimónias para o 1-0.

O Al Ittihad não baixou os braços e tentou restabelecer a igualdade o mais rápido possível. Os tigres viriam mesmo a beneficiar de uma oportunidade soberana para empatar. Aos 21 minutos, Renan Lodi derrubou Hamdallah na área. Num primeiro momento, o árbitro deixou jogar, mas após ser chamado a ver as imagens, não teve qualquer dúvida em assinalar penálti para o Al Ittihad. Hamdallah ganhou o penálti e assumiu a responsabilidade de batê-lo. Da marca dos 11 metros, o avançado marroquino permitiu a defesa do compatriota Bono, mas, na recarga, não voltou a perdoar e fez o 1-1. Antes do intervalo, o conjunto de Jorge Jesus voltaria a chegar à vantagem. Decorria o minuto 44 quando Al Shehri serviu o capitão Salem Al Dawsari, que foi até à meia lua rematar rasteiro para o 2-1, num lance em que o guarda-redes adversário ficou pregado ao chão.

Hamdallah fez o empate na recarga a um penálti por ele falhado, mas a partir daí o Al Hilal foi imparável e terminou a final com uma goleada

AL HILAL

Jorge Jesus, Rúben Neves e a bandeira

A primeira parte pertenceu toda ao Al Hilal e a segunda não foi diferente. Depois de ter visto o bis de Salem Al Dawsari ser invalidado, o conjunto de Jorge Jesus continuou a carregar sobre os homens de Gallardo e chegou ao 3-1 logo em seguida, novamente por Malcom (89'), o homem do jogo. Numa transição ofensiva, Savic serviu o brasileiro, que trabalhou bem sobre o central Luiz Felipe e atirou para acabar com as dúvidas. No tempo de compensação, o Al Hilal consumou a goleada por Nasser Al Dawsari, jogador que entrou no período de compensação e acabou por fixar o resultado em 4-1.

O Al Hilal conquistou, assim, a sua 4.ª Supertaça saudita e aumentou para 34 o número de vitórias consecutivas em 2023/2024.

Adepto chicoteia Hamdallah!!

D.R.

O insólito momento após o jogo

No final da Supertaça da Arábia Saudita, Abderazzak Hamdallah, 33 anos, internacional marroquino e avançado do Al Ittihad, atirou água para um adepto que estava nas bancadas e que o criticara durante o jogo e, de seguida, foi atingido, diversas vezes, por um chicote. O momento lamentável aconteceu após derrota (1-4) na final da Supertaça frente ao Al Hilal.

«É uma confusão», diz NES

Nuno Espírito Santo volta a criticar a falta de transparência no 'fair play' financeiro ⊙ Sheffield United pode ser sancionado... para o ano

por PEDRO CASTELEIRO

O Nottingham Forest foi castigado pelo incumprimento das Regras de Rentabilidade e Sustentabilidade da Premier League, sendo deduzidos quatro pontos, há quase um mês. O clube de Nuno Espírito Santo apresentou recurso e ainda aguarda uma decisão, sendo que o próprio espera que seja anunciada rapidamente, para o bem de todas as equipas que lutam pela manutenção no principal escalão inglês.

«Nunca experienciei uma situação destas, nenhum de nós experienciou isto antes. É uma confusão. Há tanta coisa a acontecer, não podemos saber, de forma clara, o que vai acontecer. Vamos esperar. Eu e os jogadores estamos apenas focados na nossa tarefa. É muito importante que tenhamos a decisão o mais cedo possível. É melhor para nós e para a nossa competição, para que não crie mais confusão e incerteza como estamos a experienciar agora», explicou o técnico, em conferência de imprensa de antevisão ao encontro com o Wolverhampton.

O próximo jogo do português é frente a uma equipa que bem conhece e que treinou durante quatro anos. «São uma grande equipa, tem sido um trabalho fantástico do Gary O'Neil. Eles são um adversário complicado, mas estamos prontos para o jogo. Todos os jogos, especialmente nesta situação em que estamos, são sempre para jogar para os três pontos. Às vezes não é possível, mas é um jogo muito importante», disse.

IMAGO

Nuno Espírito Santo já treinou o Wolves

«Todos os jogos da Premier League são tão complicados, não podes minimizar a dificuldade do teu oponente. O Wolves é uma boa equipa, mas em casa temos jogado bem. Vamos tentar, este jogo é vital para nós», acrescentou, lembrando a vitória caseira contra o Fulham, de Marco Silva.

A dedução de pontos voltou a ser assunto em Inglaterra após o Sheffield United ser condenado por quebrar as regras na época 2022/23. O castigo aplicado aos *blades*, que estão a nove pontos do Nottingham Forest, só será aplicado na próxima época e apenas se o conjunto descer ao Championship.

«André Gomes teve muito azar», afirma Sean Dyche

→ ***Médio português fez 90 minutos pela primeira vez na passada jornada da Premier League***

Sean Dyche comentou o regresso de André Gomes à titularidade na vitória caseira sobre o Burnley (1-0), elogiando o esforço que tem feito para recuperar das várias lesões que teve ao longo desta temporada.

«Tem sido difícil para ele, com todos os altos e baixos devido a lesões. Eu tornei-lhe claro, quando regressou no último verão *[de empréstimo ao Lille]*, que iria ter um papel muito importante para nós, mas teve muito azar», explicou, em conferência de imprensa de antevisão para o duelo com o Chelsea.

O técnico do Everton ainda elogiou o português, que completou os 90 minutos, no último encontro, pela primeira vez esta época: «Ele exibiu-se fisicamente de forma impressionante quando voltou de lesão e está bem colocado para nos ajudar, daqui para a frente. É um jogador muito bom tecnicamente e tem bastante experiência, o que é bom no nosso grupo. É um jogador calmo e espero que se consiga manter apto. Ele desfrutou do desafio de cumprir um jogo inteiro contra o Burnley.»

CONOR MOLLOY/IMAGO

André Gomes jogou os 90 minutos

«ATRAVESSAR ISTO DE NOVO»

O treinador do Everton falou também da segunda dedução de pontos que a equipa sofreu esta temporada, relembrando aquilo que aconteceu aquando da primeira. «Atravessámos isto uma vez e vamos atravessar de novo. Da última vez que levámos uma pancada, juntámo-nos pelo clube e é isso que temos de recordar. O que está feito, está feito, já passou a altura de apontar culpas», concluiu.

ESPANHA

→ La Liga → 31.ª jornada

Jogo	Data
Bétis-Celta	Hoje, 20 h
Atl. Madrid-Girona	Amanhã, 13 h
Rayo Vallecano-Getafe	Amanhã, 15.15 h
Maiorca-Real Madrid	Amanhã, 17.30 h
Cádis-Barcelona	Amanhã, 20 h
Las Palmas-Sevilha	Domingo, 13 h
Granada-Alavés	Domingo, 15.15 h
Ath. Bilbao-Villarreal	Domingo, 17.30 h
Real Sociedad-Almeria	Domingo, 20 h
Osasuna-Valência	2.ª feira, 20 h

		J	V	E	D	G	P
1	REAL MADRID	30	23	6	1	66-20	75
2	Barcelona	30	20	7	3	61-34	67
3	Girona	30	20	5	5	62-36	65
4	Atl. Madrid	30	18	4	8	56-35	58
5	Ath. Bilbao	30	16	8	6	50-28	56
6	Real Sociedad	30	13	10	7	43-31	49
7	Valência	30	12	8	10	33-32	44
8	Bétis	30	10	12	8	36-36	42
9	Osasuna	30	11	6	13	36-43	39
10	Villarreal	30	10	8	12	48-53	38
11	Getafe	30	9	11	10	37-43	38
12	Las Palmas	30	10	7	13	29-33	37
13	Alavés	30	8	8	14	26-36	32
14	Maiorca	30	6	13	11	25-35	31
15	Sevilha	30	7	10	13	37-44	31
16	Rayo Vallecano	30	6	12	12	25-38	30
17	Celta	30	6	10	14	32-44	28
18	Cádis	30	4	13	13	21-40	25
19	Granada	30	2	8	20	30-60	14
20	Almeria	30	1	10	19	28-60	13

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
BELLINGHAM (Real Madrid)	16
Budimir (Osasuna)	16
Dovbyk (Girona)	16

Próxima jornada (32.ª) — **19/4**: Ath. Bilbao-Granada; **20/4**: Celta-Las Palmas; Rayo Vallecano-Osasuna; Valencia-Bétis; Girona-Cádis; **21/4**: Getafe-Real Sociedad; Almeria-Villarreal; Alavés-Atl. Madrid; Real Madrid-Barcelona; **22/4**: Sevilha-Maiorca

INGLATERRA

→ Premier League → 33.ª jornada

Jogo	Data
Newcastle-Tottenham	Amanhã, 12.30 h
Burnley-Brighton	Amanhã, 15 h
Manchester City-Luton	Amanhã, 15 h
Nottingham Forest-Wolverhampton	Amanhã, 15 h
Brentford-Sheffield United	Amanhã, 15.30 h
Bournemouth-Man. United	Amanhã, 17.30 h
Liverpool-Crystal Palace	Domingo, 14 h
West Ham-Fulham	Domingo, 14 h
Arsenal-Aston Villa	Domingo, 16.30 h
Chelsea-Everton	2.ª feira, 20 h

		J	V	E	D	G	P
1	ARSENAL	31	22	5	4	75-24	71
2	Liverpool	31	21	8	2	72-30	71
3	Man. City	31	21	7	3	71-31	70
4	Tottenham	31	18	6	7	65-45	60
5	Aston Villa	32	18	6	8	66-49	60
6	Man. United	31	15	4	12	45-46	49
7	West Ham	32	13	9	10	52-56	48
8	Newcastle	31	14	5	12	65-52	47
9	Chelsea	30	12	8	10	55-52	44
10	Brighton	31	11	10	10	51-49	43
11	Wolverhampton	31	12	6	13	44-49	42
12	Bournemouth	31	11	8	12	45-55	41
13	Fulham	32	11	6	15	47-51	39
14	Crystal Palace	31	7	9	15	36-54	30
15	Brentford	32	7	8	17	45-58	29
16	Everton*	31	9	8	14	32-42	27
17	Nottingham F.**	32	7	8	17	40-56	25
18	Luton	32	6	7	19	45-65	25
19	Burnley	32	4	7	21	32-67	19
20	Sheffield United	31	3	7	21	30-82	16

*Deduzidos 8 pontos por decisão federativa
**Deduzidos 4 pontos por decisão federativa

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
HAALAND (Man. City)	19
Salah (Liverpool)	17
Solanke (Bournemouth)	16

Próxima jornada (34.ª) — **20/4**: Sheffield United-Burnley; Luton-Brentford; Wolverhampton-Arsenal; **21/4**: Everton-Nottingham Forest; Crystal Palace-West Ham; Aston Villa-Bournemouth; Fulham-Liverpool; **14/5**: Tottenham-Manchester City; **15/5**: Brighton-Chelsea; Manchester United-Newcastle

ITÁLIA

→ Serie A → 32.ª jornada

Jogo	Data
Lazio-Salernitana	Hoje, 19.45 h
Lecce-Empoli	Amanhã, 14 h
Torino-Juventus	Amanhã, 17 h
Bolonha-Monza	Amanhã, 19.45 h
Nápoles-Frosinone	Domingo, 11.30 h
Sassuolo-Milan	Domingo, 14 h
Udinese-Roma	Domingo, 17 h
Inter-Cagliari	Domingo, 19.45 h
Fiorentina-Génova	2.ª feira, 17.30 h
Atalanta-Verona	2.ª feira, 19.45 h

		J	V	E	D	G	P
1	INTER	31	26	4	1	75-15	82
2	Milan	31	21	5	5	60-34	68
3	Juventus	31	18	8	5	45-24	62
4	Bolonha	31	16	10	5	45-25	58
5	Roma	31	16	7	8	56-35	55
6	Atalanta	30	15	5	10	55-34	50
7	Nápoles	31	13	9	9	48-38	48
8	Lazio	31	14	4	13	37-34	46
9	Torino	31	11	11	9	31-29	44
10	Fiorentina	30	12	7	11	42-35	43
11	Monza	31	11	9	11	34-41	42
12	Génova	31	9	11	11	34-38	38
13	Cagliari	31	7	9	15	32-52	30
14	Lecce	31	6	11	14	26-48	29
15	Udinese	31	4	16	11	30-47	28
16	Empoli	31	7	7	17	25-47	28
17	Verona	31	6	9	16	28-42	27
18	Frosinone	31	6	8	17	38-61	26
19	Sassuolo	31	6	7	18	36-59	25
20	Salernitana	31	2	9	20	25-64	15

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
LAUTARO MARTÍNEZ (Inter)	23
Giroud (Milan)	13
Dybala (Roma)	12

Próxima jornada (33.ª) — **19/4**: Génova-Lazio; Cagliari-Juventus; **20/4**: Empoli-Nápoles; Verona-Udinese; **21/4**: Sassuolo-Lecce; Torino-Frosinone; Salernitana-Fiorentina; Monza-Atalanta; **22/4**: Roma-Bolonha; Milan-Inter

FRANÇA

→ Ligue 1 → 29.ª jornada

Jogo	Data
Metz-Lens	Hoje, 20 h
Estrasburgo-Reims	Amanhã, 16 h
Rennes-Toulouse	Amanhã, 20 h
Le Havre-Nantes	Domingo, 12 h
Clermont-Montpellier	Domingo, 14 h
Lyon-Brest	Domingo, 19.45 h
Lorient-PSG	24 de abril, 18 h
Mónaco-Lille	24 de abril, 18 h
Marselha-Nice	24 de abril, 20 h

		J	V	E	D	G	P
1	PSG	28	18	9	1	65-24	63
2	Brest	28	15	8	5	41-23	53
3	Mónaco	28	15	7	6	53-38	52
4	Lille	28	13	10	5	42-25	49
5	Nice	28	12	8	8	28-22	44
6	Lens	28	12	7	9	37-30	43
7	Reims	28	11	7	10	35-36	40
8	Marselha	28	10	9	9	41-33	39
9	Rennes	28	10	9	9	40-34	39
10	Lyon	28	11	5	12	34-42	38
11	Toulouse	28	8	9	11	32-36	33
12	Estrasburgo	28	8	9	11	30-39	33
13	Montpellier*	28	8	9	11	35-40	32
14	Le Havre	28	6	10	12	27-36	28
15	Nantes	28	8	4	16	27-45	28
16	Lorient	28	6	8	14	35-52	26
17	Metz	28	6	5	17	28-48	23
18	Clermont	28	4	9	15	20-47	21

*Deduzido 1 ponto por decisão federativa

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
MBAPPÉ (PSG)	24
David (Lille)	16
Lacazette (Lyon)	14

Próxima jornada (30.ª) — **19/4**: Nice-Lorient; **20/4**: Nantes-Rennes; Lens-Clermont; **21/4**: Le Havre-Metz; Reims-Montpellier ; Lille-Estrasburgo; Brest-Mónaco; Toulouse-Marselha; PSG-Lyon

ALEMANHA

→ Bundesliga → 29.ª jornada

Jogo	Data
Augsburgo- Union Berlim	Hoje, 19.30 h
Mainz-Hoffenheim	Amanhã, 14.30 h
Bochum-Heidenheim	Amanhã, 14.30 h
Bayern -Colónia	Amanhã, 14.30 h
RB Leipzig-Wolfsburgo	Amanhã, 14.30 h
M´Gladbach-Dortmund	Amanhã, 14.30 h
Estugarda-E. Frankfurt	Amanhã, 17.30 h
Darmstadt-Friburgo	Domingo, 14.30 h
Leverkusen-Bremen	Domingo, 16.30 h

		J	V	E	D	G	P
1	LEVERKUSEN	28	24	4	0	69-19	76
2	Bayern	28	19	3	6	80-36	60
3	Estugarda	28	19	3	6	64-34	60
4	RB Leipzig	28	16	5	7	64-33	53
5	Dortmund	28	15	8	5	55-33	53
6	E. Frankfurt	28	10	12	6	43-36	42
7	Augsburgo	28	9	9	10	45-46	36
8	Hoffenheim	28	10	6	12	48-53	36
9	Friburgo	28	10	6	12	40-52	36
10	Heidenheim	28	8	9	11	41-49	33
11	M´Gladbach	28	7	10	11	49-54	31
12	Bremen	28	8	7	13	36-44	31
13	Union Berlim	28	8	5	15	25-43	29
14	Wolfsburgo	28	7	7	14	34-47	28
15	Bochum	28	5	11	12	33-58	26
16	Mainz	28	4	11	13	26-46	23
17	Colónia	28	4	10	14	23-49	22
18	Darmstadt	28	2	8	18	28-71	14

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
KANE (Bayern)	32
Guirrassy (Estugarda)	24
Openda (RB Leipzig)	21

Próxima jornada (30.ª) — **19/4**: E. Frankfurt-Augsburgo; **20/4**: Wolfsburgo-Bochum; Colónia-Darmstadt; Hoffenheim-M'Gladbach; Heidenheim-RB Leipzig; Union Berlim-Bayern; **21/4**: Bremen-Estugarda; Dortmund- Leverkusen; Friburgo-Mainz

Avenida Brasil

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA

'Time' do tostão vence o do milhão

ACABAM os estaduais, começam as provocações. Na Bahia, o presidente do campeão Vitória decretou que o seu clube é o melhor do Nordeste depois de bater o Bahia nos dois jogos da final. «Se o *time* do tostão ganha ao do milhão, então é o melhor», disse, a propósito das contratações dos cobiçados Everton Ribeiro, Jean Lucas ou Caio Alexandre pelo rival. Noutro ponto do país, o Grêmio, orgulhoso hepta do Gauchão, publicou no seu perfil a definição da palavra troféu: «Substantivo masculino, taça, placa ou outro objeto ganho pelos vencedores porque tem gente que pode ter esquecido». Nem foi preciso citar o Internacional para se entender a quem o tricolor se referia...

Porco respondeu ao peixe

NO principal estadual, o Paulistão, também houve provocação. O Palmeiras, de Abel Ferreira, foi buscar uma publicação do perfil oficial do Santos onde o peixe reivindicava o título de *verdadeiro time da virada*, após vencer o porco, por 2-1, no último Brasileirão. Agora, a conta oficial do verdão, clube que reclama para si o título de campeão das reviravoltas, lembrou o *post* e só comentou «ah, beleza», nos instantes seguintes ao triunfo no Paulistão, por 2-0, virando — cá está — o 0-1 da primeira mão. E, claro, publicou vídeos deste triunfo e de outros nos anos recentes do porco sobre o peixe.

O Dinho torcia por timão e rival?

OS Mamonas Assassinas, banda com sucesso estrondoso e efémero no Brasil (e em Portugal, para onde viajariam nos dias seguintes à queda do avião, em 1996, que tirou a vida dos cinco integrantes do grupo de *rock cómico*), também gostavam de futebol. Sobretudo, o líder e vocalista, Dinho, que, segundo o pai recordou ao GE, torcia por dois gigantes de São Paulo. «Ele torcia para o Corinthians e para o Palmeiras... acabar», lembra *Seu* Hildebrando. Grace, irmã do falecido músico, lembrou que «lá em casa era uma democracia, ou você torcia para o Corinthians ou torcia para o Corinthians».

«Representamos energético mas faltou-nos energia»

Bragantino derrotado (0-3) na casa do Racing Avellaneda para a Sul-Americana ⊙ Segundo Pedro Caixinha, foi «um banho de humildade»

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — O Bragantino saiu de Avellaneda vergado a um pesado 0-3 imposto pelo histórico Racing em jogo da segunda jornada do Grupo H da Copa Sul-Americana, na madrugada de quinta-feira. Salas, logo ao primeiro minuto, estabeleceu a diferença entre argentinos e brasileiros. E Martinez aumentou as distâncias, aos 20', que Roger Martínez completaria, aos 90'. «Levámos um banho de humildade», resumiu Pedro Caixinha, após o jogo.

«No Brasileirão do ano passado fomos a equipa que mais recuperou bolas no campo adversário e fomos a equipa que mais situações de finalização criou, neste jogo ninguém viu isso, temos de recuperar essa identidade e depressa, porque sábado [*amanhã*] já há jogo, no Maracanã, com o Fluminense, nada menos do que o campeão da Taça dos Libertadores», resumiu o treinador português.

«Nós representamos uma marca conhecida mundialmente que é uma bebida energética, mas não tivemos essa energia desde o início e isso custou-nos o jogo porque a energia é a nossa identidade», completou Caixinha, despertando sorrisos entre a imprensa da Argentina. «Admiro a paixão argentina pelo jogo, a competitividade, vocês entendem de futebol, mas sabem que o futebol é mais do que futebol, há fatores extra futebol, como essa energia». Sobre a partida em si, o treinador destacou os erros individuais mas diz que eles fazem parte do crescimento. «Cometemos muitos erros individuais em cada golo, mas não vamos recriminar ninguém por isso, faz parte da aprendizagem. Com o Fluminense, atual campeão da Libertadores, já temos de melhorar», reforçou.

Para a Taça Sul-Americana, o Bragantino só volta a jogar dia 24, em casa, com os paraguaios do Sportivo Luqueño.

X@REDBULLBRAGA

Pedro Caixinha espera ver outra atitude do Bragantino no próximo jogo, frente ao Fluminense

CONCACAF

Messi fora da Liga dos Campeões

➔ ***Inter Miami perde para o Monterrey, com Ronaldo à mistura, e não estará no Mundial de clubes***

O Inter Miami saiu da Liga dos Campeões da CONCACAF ao ser eliminado nos quartos de final pelo Monterrey. A equipa mexicana já vencera a 1.ª mão no Estados Unidos (2-1) e confirmou a sua superioridade na 2.ª mão, ganhando de forma confortável (3-1).

Depois de ficar de fora no primeiro jogo, Messi juntou-se a Jordi Alba, Sergio Busquets e Luis Suárez, mas nem assim a equipa de Tata Martino se conseguiu impor.

Brandon Vázquez (31'), Germán Berterame (58') e Jesús Gallardo (64') garantiram o triunfo dos mexicanos. Alba foi expulso aos 78', antes de Lionel Messi assistir para o tento de honra da sua equipa, marcado por Diego Gómez (85').

O argentino até foi dos elementos mais esclarecidos da sua equipa, apesar das tentativas de distração protagonizadas pelos adeptos da casa, que recorreram à típica provocação de cantarem por Cristiano Ronaldo durante o jogo, evocando a histórica rivalidade entre ambos dentro das quatro linhas.

Com esta eliminação, o Inter Miami não fará companhia ao Benfica nem ao FC Porto no Mundial de clubes de 2025.

Além disso, após um início de época prometedor, a formação do estado da Flórida passa por uma crise de resultados — dois empates e três derrotas nos últimos cinco jogos. Assim, até ao final da época, procurará uma conquista inédita do campeonato norte-americano (MLS) e renovar o título de campeão da Leagues Cup.

IMAGO

Messi fez uma assistência, mas perdeu

BREVES

ESPANHA

Burgos despedido após comentários sobre Yamal

O canal Movistar+ cessou a colaboração com o antigo guarda-redes Germán Burgos, que afirmou que Lamine Yamal podia «ir trabalhar para um semáforo se a carreira não correr bem». O canal afirmou ter uma «política de tolerância zero em casos de discriminação», Burgos desculpou-se e disse não se referir a «qualquer etnia ou classe social».

Dani Alves devolve 150 mil euros à família de Neymar

Dani Alves, condenado por violação, agora a aguardar recurso em liberdade, devolveu 150 mil euros à família de Neymar. Este valor foi, na altura, dado à vítima, para pagar uma taxa atenuante pelos danos causados. Os 150 mil euros, cedidos pela família do extremo brasileiro ao seu compatriota, serviram, então, para diminuir a pena. A informação foi confirmada à CNN Brasil.

TURQUIA

Fenerbahçe multado em 115 mil euros por sair do jogo

A Federação Turca de Futebol multou o Fenerbahçe em 115 mil euros, após o clube abandonar a final da Supertaça frente ao Galatasaray. A equipa, que se apresentou com o plantel sub-19, deixou o campo logo após sofrer, nos primeiros segundos, golo de Icardi. O treinador do clube, Ismail Kartal, também foi suspenso por 60 dias por ordenar que a sua equipa abandonasse o jogo.

ITÁLIA

Carlos Tévez abre as portas a treinar o Milan

Em entrevista à Gazzetta dello Sport, Carlos Tévez, avançado que passou pela Juventus, não descarta um possível regresso a Itália: «Era para ir para Milão. Quem sabe se os caminhos com o Milan não se cruzam... talvez como treinador.»

INGLATERRA

Joelinton assina novo contrato com o Newcastle

Joelinton, médio brasileiro de 25 anos, assinou novo contrato «de longa duração» com o Newcastle. «Eu e a minha família estamos felizes por estarmos aqui. Vir para o Newcastle foi a melhor decisão da minha vida», disse o internacional brasileiro.

Premier League vai ter foras de jogo semiautomáticos

Numa reunião entre todos os conjuntos da Premier League foi aprovada, de forma unânime, «a integração de um sistema tecnológico de deteção de foras de jogo que proporcionará uma colocação mais rápida e consistente da linha de fora de jogo virtual».

«Senti na pele aquilo que muitos atletas passam»

Nuno Laurentino nomeado coordenador da recém-criada Equipa da Unidade Multidisciplinar de Apoio à Carreira Dupla ⊙ Antigo nadador olímpico envolvido no projeto desde 2016

ANTÓNIO AZEVEDO

Laurentino competiu em dois Jogos Olímpicos e mantém-se como o nadador com mais títulos nacionais absolutos: 75, 40 deles individuais

DESPORTO

por
MIGUEL CANDEIAS

O antigo nadador olímpico Nuno Laurentino é, desde o início do mês, coordenador de equipa da unidade multidisciplinar de apoio à carreira dupla dos atletas/estudantes, conforme anunciado em despacho emitido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude e publicado no Diário da República de segunda-feira, assinado pelo presidente do IPDJ Vítor Pataco. Equipa que funcionará dentro da estrutura daquele instituto como um projeto para a educação e desporto.

«Para mim, regressar ao meu Instituto e ficar responsável por esta área, assim como a formação paralela à carreira desportiva e ao pós-carreira, é um orgulho. Faz-me sentido na medida em que estive sempre a trabalhar estas medidas em articulação com a coordenação nacional e a direção geral de educação», referiu Laurentino a A BOLA quando instigado a comentar a nomeação após durante tantos anos ter sido uma das figuras que se empenhou para que a carreira desportiva dual se tornasse realidade em Portugal.

«Fiz parte da coordenação nacional deste projeto desde 2016, com o diretor geral da educação, o presidente do instituto *[IPDJ]* e o coordenador geral Vítor Pardal», disse o antigo internacional português, olímpico em Atlanta-1996 e Sydney-2000, que se mantém como o nadador masculino que mais títulos nacionais absolutos conquistou: 75, entre individuais (40) e estafetas.

«ACHEI QUE TINHA PERFIL»

E se ao fim destes anos houve a necessidade de se criar esta unidade, isso significa que agora é preciso dar um novo passo em que sentido? «No fundo o instituto tem vindo a densificar uma série de atribuições e responsabilidades nestes projetos, quer no ensino obrigatório como no superior, mas também devido à nova lei do pós-carreira, publicada em janeiro, entendeu-se que se justifica ter uma pessoa mais dedicada e especializada sobre estes temas», justifica.

«Obviamente que achei que tinha um perfil para a encabeçar. Até porque tenho um percurso académico e desportivo que solidifica o exercício desta função pelo facto de ter passado por todas estas etapas. Quando terminei a carreira era o nadador com maior longevidade à data. Passei por todas estas agruras de ter dificuldades em conciliar no ensino secundário o treino com os estudos, tendo deixado anos para fazer mais tarde. O que voltou a acontecer no ensino superior», vai contando.

VÍTOR PARDAL INSPIRADOR

«Não contei com este sistema de apoio que hoje existe. Houve épocas com muitas duvidas e maus resultados», revela. «Senti na pele aquilo que muitos atletas passam. E penso também que tive uma carreia que me permite dizer isto», desabafa, Laurentino, que tem um mestrado em treino de alto rendimento e entre 2019 e 2024 foi membro da Unidade de Coordenação Nacional das Unidades de Apoio ao Alto rendimento na Escola e técnico especialista da Secretaria de Estado da Juventude e Desporto (2022-2024).

Isto após em vários Governos ter sido adjunto na Secretaria de Estado da Juventude e Desporto. «Esta área do trajeto desportivo e da sua preparação sempre foi uma coisa que senti bastante. É claro que contribuí para que estas medidas fossem criadas, mas tenho sempre de referir os membros do Governo que deram a cara por elas em cada momento. Mas o grande mentor é o Vítor Pardal. Pessoa verdadeiramente inspiradora», salienta.

«Em 2016, com o ministro da educação Tiago Brandão Rodrigues e o secretário de Estado João Paulo Rebelo procurou-se disseminar pelo país a experiência que já existia, desde 2008, em Montemor-o-Velho, num gabinete de apoio ao alto-rendimento com o atual coordenador. Era então um projeto piloto das unidades de rendimento na escola. Começou com quatro escolas, no ano seguinte dez, tudo baseado numa avaliação onde estavam atletas de alto rendimento e de Seleção Nacional de jovens talentos desportivos, sinalizadas pelas federações», recorda.

ENSINO EXCLUSIVO À DISTÂNCIA

«Daí foi crescendo. Daquelas 10 passaram-se para 16, depois 19, 23... até chegarmos às atuais 25, com mais duas associadas que constituem a rede nacional. Isto ao nível do ensino secundário obrigatório. As pessoas não fazem ideia mas, para muitos jovens atletas como tenistas, surfistas... e até circenses, que andam a correr o mundo e não se encontram presencialmente, há um sistema de ensino exclusivo à distância onde têm de cumprir o currículo», refere.

«Agora, com as devidas adaptações e tendo noção que a realidade é completamente distinta, procurar-se-á transladar o modelo para o ensino superior, onde foram lançados, ainda com o ex-secretário de Estado João Paulo Correia, seis projetos piloto. Não tenho a mínima dúvida que em tudo isto reside um fator brutal de retenção de estudantes/atletas no sistema desportivo», concluiu Laurentino.

TÉNIS

Mais perto da manutenção

⊙ »Portugal venceu a Noruega por 2-1 no Jamor, resultado importante para a manutenção no Grupo I da Taça Billie Jean King, equivalente feminino da Taça Davis. Apesar da derrota de Angelina Voloshchuk, 16 anos, perante Emily Sartz-Lunde, por 1-2, com parciais de 6/3, 6/7 [7-9] e 4/6, a equipa liderada por Neuza Silva deu a volta ao confronto. Francisca Jorge registou a vitória mais folgada da semana, frente a Urikke Eikeri (2-0, 6/2 e 6/1) e, juntamente com a irmã, Matilde, derrotou o par Urikke Eikeri e Emily Sartz-Lunde (2-0; 7/6 [7-2] e 7/6 [7--3]). O conjunto luso luta pela permanência com Bulgária e Noruega, últimas classificadas da pool A e C, e só a melhor das três seleções não é relegada. Portugal garante a manutenção caso derrote a Bulgária amanhã (11 h).

NATAÇÃO

Francisco Santos perto dos Jogos

⊙ »O olímpico do Sporting Francisco Santos registou 1.58,85m na final B dos 200 costas do Eindhoven Qualification Meet, na Holanda, e ficou perto do mínimo para os Jogos de Paris-2024 (1.57,90). A marca é abaixo do tempo de acesso (1.59,70) para o Euro de Belgrado, em junho, mas as qualificações da federação portuguesa fecharam domingo, com o Nacional Open disputado em Coimbra. M. C.

NBA

Kyrie tem bónus de 1 milhão

⊙ »A quatro dias de acabar a *regular season* e só com os Celtics a terem a certeza de que ocuparão a posição 1 de Este, as restantes 19 equipas, de Oeste e Este, que seguem para o *play-off* ou *play-in* não sabem em que lugar vão terminar a fase inicial, graças à vitória dos Mavs ante Heat por 92--111, os texanos somaram o 50.º triunfo e o base Kyrie Irving garantiu $1 milhão de bónus(€926 mil) para juntar ao salário de €37 M (€34,2 M). M. C.

RESULTADOS

Cleveland Cavaliers-Memphis Grzzlies	110-98
Miami Heat-Dallas Mavericks	92-111
Brooklyn Nets-Toronto Raptors	106-102
Atlanta Hawks-Charlotte Hornets	114-115
Oklahoma City Thunder-San Antonio Spurs	127-89
Milwaukee Bucks-Orlando Magic	117-99
Denver Nuggets-Minnesota Wolves	116-107
LOs Angeles Clippers-Phoenix Suns	108-124

Leão frio e letal no inferno 'blaugrana'

Sporting não tremeu no Palau e contrariou o Barça com cinismo quase atroz ⊙ Imperturbável perante o ambiente explosivo no pavilhão 'culé' ⊙ E mais eficaz ainda em momentos decisivos

Liga dos Campeões – Quartos de final – 2.ª mão
Palau Blaugrana, em Barcelona, Espanha

BARCELONA		SPORTING
5		4
1	AO INTERVALO	1

BARCELONA – Sergi Fernández (gr); Ignacio Alabart (49'), Pau Bargalló (4' e 41'), Marc Grau e João Rodrigues (32'); Carles Grau (gr), Sergi Panadero, Xavi Barroso (26'), Sergi Llorca e Eloi Cervera.
SPORTING – Ângelo Girão (gr); Ferran Font (50'), Matías Platero (6'), Toni Perez e Nolito Romero; José Diogo Macedo (gr), Rafael Bessa (31'), Alessandro Verona (47'), João Souto e Henrique Magalhães.

EDU CASTRO | A. DOMÍNGUEZ

ÁRBITROS
Franco Ferrari e Claudio Ferraro

por
RICARDO JORGE COSTA

EMOCIONANTE, frenético e rijamente disputado até ao último segundo, eis a definição do jogo de ontem à noite no temível Palau Blaugrana, em Barcelona, onde o Sporting conquistou o acesso para a *final four* da Liga dos Campeões, ao defender, com sucesso, a significativa vantagem de três golos conquistada na primeira mão destes quartos de final, no Pavilhão João Rocha. Os leões perderam agora, por 4-5, frente ao Barça, mas foi resultado (mais do que) suficiente para terem deixado pelo caminho os *culés* e marcarem presença no próximo dia 11 de maio no Porto, no Pavilhão Rosa Mota, no primeiro jogo das meias-finais, precisamente frente ao campeão europeu FC Porto.

Depois de partir com legítimo favoritismo para este duelo ibérico após campanha autoritária na fase grupos, contrastando com a dos sportinguistas que só garantiram a qualificação na derradeira jornada, mas saindo de Alvalade vergado a uma goleada (1-4), *ferido* no âmago, o Barça apresentou-se a este segundo e decisivo jogo com ímpeto para marcar cedo e atordoar a equipa portuguesa.

E conseguiu-o, aos quatro minutos, de livre direto a sancionar falta (com cartão azul) de Ferran Font, pelo stique de Pau Bargalló. Após o objetivo cumprido pelo Barça com este golpe madrugador, anteviam-se sofridos os momentos que se seguiram.

No entanto, o Sporting não demorou a aplicar o primeiro dos oportunos e rudes golpes com que acabou por se impor ao campeão espanhol no desfecho da eliminatória, quando apenas dois minutos depois da abertura do ativo Platero disparou um tiro cruzado que surpreendeu o guarda-redes Sergi Fernández, traído pela bola que ressaltou no seu corpo após ter sido devolvida pelo poste da baliza.

BARÇA HOQUEI
Sportinguista Nolito Romero discute lance arduamente com o catalão Pau Bargalló

Um início de encontro empolgante, que, curiosamente, não teve seguimento na primeira parte, uma vez que o Sporting consolidou a defesa contra o ataque organizado do Barça. Ao invés, assistiu-se a uma toada quizilenta e a acumulação faltas e de cartões pelas duas equipas, que, considerando a inatividade do marcador até ao intervalo, só beneficiou o Sporting.

IMPRÓPRIO PARA CARDÍACOS

Serenados os ânimos durante o descanso, o recomeço do jogo foi semelhante ao do primeiro arranque, mas a segunda parte trouxe melhor hóquei e muitos golos. Os catalães voltaram a marcar a abrir – por Xavi Barroso, logo ao minuto 1 –, mas os lisboetas repetiram a reação eficaz e sem acusarem o revés madrugador empataram, por Rafael Bessa (7'). A partida entrou, então, numa fase de enorme intensidade – ainda que não isenta de jogadas ríspidas –, com o Barça a marcar mais duas vezes e a colocar-se a um golo de igualar a eliminatória (4-2). O Palau foi ao rubro e os *blaugrana* empertigaram-se ainda mais.

Só que fria e cinicamente, o Sporting revelou-se mais uma vez letal, marcando em contra-ataque ou lance de bola parada. Foram socos no estômago dos catalães. Primeiro por Alessandro Verona (4-3) e depois pelo stique de Ferran Font (5-4), a poucos segundos do final, depois de Alabart ter devolvido a esperança (5-3) aos *blaugrana* dois minutos antes.

Explosão de alegria dos sportinguistas e de incontida emoção do seu treinador, Alejandro Domínguez, de saída do clube no final da temporada, quando prestou as primeiras declarações após o êxito. «Não tenho muitas palavras. Muito obrigado, Sporting, muito obrigado aos meus jogadores, que foram grandes. Fizemos um excelente jogo, uma noite memorável, de sofrimento e satisfação».

LIGA DOS CAMPEÕES
➔ Quartos de final

	1.ª mão	2.ª mão
Benfica-OC Barcelos	2-4	1-5
Barça-Sporting	1-4	5-4
FC Porto-Amatori Lodi	4-1	9-4
Oliveirense-Trissino	4-4	8-5

➔ Meias finais

pavilhão Rosa Mota (Porto)	
Sporting-FC Porto	11 de maio
OC Barcelos-Oliveirense	11 de maio

➔ Final — 12 de maio

Galo fez do sonho da águia pesadelo

Liga dos Campeões – Quartos de final – 2.ª mão
Pavilhão Fidelidade, na Luz, em Lisboa

BENFICA		OC BARCELOS
1		5
0	AO INTERVALO	3

BENFICA – Pedro Henriques (gr); Lucas Ordoñez, Nil Roca, Roberto di Bennedetto e Gonçalo Pinto; Bernardo Mendes (gr), Zé Miranda, Diogo Rafael, Pablo Alvaréz e Pol Manrubia (46').
OC BARCELOS – Conti Acevedo (gr); Santiago Chambella, Danilo Rampulla (24'), Luís Querido e Miguel Vieira; Bruno Ferreira (gr), Dario Giménez, Daniel Oliveira (15'), Miguel Rocha (32') e Álvaro Morais (8' e 34').

NUNO RESENDE | RUI NETO

ÁRBITROS
Miguel Díaz e Jonathan Sanchéz

➔ *OC Barcelos aplica copiosa derrota ao Benfica na Luz e segue em frente na competição*

O OC Barcelos provou, mais uma vez, ser dor de cabeça para o Benfica. A formação nortenha derrotou as águias pela quarta vez nos últimos seis encontros, desta vez na segunda mão dos quartos de final da Liga dos Campeões, por 5-1 (9-3 agregado), na Luz.

Desde 25 de outubro de 2021 que os encarnados não vencem o conjunto agora orientado por Rui Neto. Ontem, tinham de quebrar não só essa série negativa, como também uma desvantagem de dois golos, trazida do Minho. E a tarefa ficou mais difícil depois da lesão inesperada de Carlos Nicolía, que sofreu uma «contusão muscular na coxa direita por traumatismo direto», durante um treino de preparação para o jogo.

A formação visitante, por outro lado, veio em máxima força e rapidamente conseguiu controlo da partida, com o marcador a ser inaugurado por Alvarinho, que saltou do banco para iniciar a goleada na Luz. A superioridade nortenha manteve-se e traduziu-se em golos. Daniel *Poka* Oliveira fez o 2-0 com potente remate perto da própria baliza, aos 15 minutos, e Danilo Rampulla fez o 3-0 já no fim da primeira parte (24'). Resultado que se manteve até ao intervalo, mas que podia ser mais expressivo, não fosse o penálti falhado por Luís Querido.

No segundo tempo, o pesadelo das águias continuou. Decorridos apenas sete minutos, Miguel Rocha (32') dilatou a vantagem nortenha e dois minutos depois Alvarinho (34') bisou na partida.

O conjunto orientado por Nuno Resende, visivelmente afetado pelo pesado resultado, conseguiu o golo de honra na reta final do embate (46'), após tento de Pol Manrubia, assistido por Lucas Ordoñez.

«NINGUÉM ESTÁ SATISFEITO»

Foi desta forma que Nuno Resende declarou o estado de espírito do Benfica, no rescaldo da partida. «Em termos de transição ofensiva cometemos erros. Houve falta de eficácia nossa e uma grande de eficácia defensiva por parte do Barcelos. Entrámos bem no jogo, tivemos uma bola ao poste, depois houve situações em que nos expusemos e o adversário marcou», detalhou o técnico encarnado.

OC BARCELOS
Jogadores do OC Barcelos celebram efusivamente passagem às meias-finais da Champions

Naturalmente, a emoção do lado minhoto era diferente. «Perfeito era se tivesse ficado 5-0. Fomos criteriosos e gerimos muito bem os momentos do jogo. Fomos eficazes também», analisou Rui Neto, acrescentando que «houve algum relaxamento dos jogadores face ao resultado». A concluir, o luso deu «muito mérito» a Paulo Freitas, selecionador nacional e antigo orientador da equipa nortenha, nesta qualificação do OC Barcelos para a *final four* da Liga dos Campeões. J.P.S.

‘Meias’ com goleada

Liga dos Campeões – Quartos de final – 2.ª mão, Dragão Arena, Porto

FC PORTO **9** – **4** LODI
3 AO INTERVALO 3

FC PORTO – Xavier Malián (gr); Edu Lamas, Rafa (8’), Carlo di Benedetto (21’, 27’ e 39’) e Hélder Nunes (6’); Leonardo Pais (gr), Telmo Pinto (27’), Ezequiel Mena (38’), Gonçalo Alves (33’) e Diogo Barata (41’)
LODI – Valentin Grimalt (gr); Lorenzo Giovanetti (5’), Pablo Nájera (31’), Filipe Fernandes e Morgan Antonioni; Riccardo Porchera (gr), Alessandro Faccin, David Nadini (15’), Andrea Fantozzi (9’) e Liam Bozzetto

RICARDO ARES | PIERLUIGI BRESCIANI

ÁRBITROS
Rubén Fernández e Daniel Villar

FC PORTO

Dragões defrontam Sporting na ‘final four’

➔ FC Porto confirmou o favoritismo frente ao Lodi em encontro resolvido na segunda parte

Foi com uma goleada contra o Lodi (9-4), na Dragão Arena, que o FC Porto confirmou presença nas meias-finais da Liga dos Campeões, continuando a campanha da defesa do título conquistado na temporada passada.

Mas antes dos festejos, houve alguns momentos mais tensos para os azuis e brancos. Lorenzo Giovanetti colocou os transalpinos em vantagem, porém os nortenhos deram a volta ao encontro com golos de Hélder Nunes e Rafa. Contudo, deu-se nova reviravolta no Porto, uma vez que Andrea Fantozzi empatou e Davide Nadini concretizou penálti. Ainda assim, di Benedetto empatou antes de intervalo.

Depois de uma primeira parte mais bem disputada, a história da segunda favoreceu o lado português. Que entrada fulgurante! Com dois tentos em dois minutos, a equipa orientada por Ricardo Ares voltou a respirar. Melhor ainda, não acusou a pressão com o 5-4 dos italianos.

Pelo contrário, a resposta nortenha foi imediata com mais quatro remates certeiros para desfazer qualquer dúvida quanto ao vencedor. Apesar do resultado, o treinador do FC Porto, Ricardo Ares, não ficou totalmente satisfeito. «Não gerimos bem a vantagem na primeira parte», apontou, reconhecendo a sua equipa «não fez uma boa exibição». J. P. S.

‘Oliveira’ demorou a dar frutos

Liga dos Campeões – Quartos de final – 2.ª mão, Pav. Dr. Salvador Machado, Oliveira de Azeméis

OLIVEIRENSE **8** – **5** TRISSINO
1 AO INTERVALO 2

OLIVEIRENSE – Xano Edo (gr); Marc Torra, Nuno Santos, Facundo Navarro (47’ e 49’) e Xavier Cardoso (35’, 42’, 45’ e 50’); Diogo Alves (gr), Bruni Di Benedetto, Lucas Martinez (13’ e 31’), Franco Platero e Diogo Abreu.
TRISSINO – Stefano Zampoli (gr); Giulio Cocco (1’), João Pinto (31’), Davide Gavioli (23’) e Diogo Neves; Bruno Sgaria (gr), Andrea Malagoli (30’), Gioele Piccoli, Reinador Garcia e Jordi Mendez (40’).

EDO BOSCH | TIAGO SOUSA

ÁRBITROS
Sergi Mayor e David Cantós

➔ Oliveirense facilitou, teve a qualificação tremida e só a garantiu nos minutos finais

A Oliveirense estava eliminada a dez minutos do final, com dois golos de desvantagem para o Trissino (3-5), mas resolveu a contenda à entrada dos últimos 60 segundos, quando Facundo Navarro concretizou a reviravolta (6-5), pouco antes de o próprio ampliar e o seu companheiro de equipa *Xavi* Cardoso selar o triunfo difícil da formação portuguesa, ao marcar o seu quarto golo na noite. O encontro foi complicado para a turma de Oliveira de Azeméis desde o início, ao consentir o golo à passagem do minuto 5, o que o empate, por Lucas Martinez, aos 13, atenuou. Os lusos não evitaram descer ao balneário a perder, o que os deixava fora da *final four*.

O reatamento não trouxe melhorias, pelo contrário. Os italianos ampliaram para 1-3 aos cinco minutos da segunda parte e à redução pelo *bis* de Martinez no minuto seguinte, restabeleceram a diferença ainda no decurso deste (6’). E mesmo quando Xavier Cardoso abriu a sua contagem que só terminaria em *póquer*, o Trissino voltou a ripostar (3-5). Mas *Xavi* dilatou a sua veia goleadora e em três minutos deixou o jogo e a eliminatória empatada (5-5). No que foi rendido por *Facu* Navarro, que fez a reviravolta e a sua consolidação (7-5), para o irresistível *Xavi* Cardoso fechar a contagem. R. J. C.

Doença ‘condena’ O. J. Simpson

Ex-jogador de futebol americano foi figura do ‘julgamento do século’

⊙ Inocentado de duplo homicídio ⊙ Morreu ontem aos 76 anos

por
RICARDO JORGE COSTA

D. R.

A célebre prova que inocentou O.J. Simpson: a luva ensanguentada não lhe cabia

MORREU ontem, aos 76 anos, um dos ex-atletas mais célebres e controversos no último meio século, principalmente nos Estados Unidos: O. J. Simpson. O antigo jogador de futebol americano foi vítima de cancro na próstata, e a sua morte foi confirmada pela família, através de uma publicação na página do próprio na rede social X (antigo Twitter). «A 10 de Abril, o nosso pai, Orenthal James Simpson, sucumbiu na batalha com o cancro. Estava rodeado pelos filhos e netos. Neste tempo de transição, a família pede que respeitem os desejos de privacidade e elegância», pode ler-se na nota publicada.

O.J. Simpson é considerado um dos melhores jogadores sempre da liga norte-americana de futebol americano (NFL) na posição de running back, em nove temporadas ao serviço dos Bufallo Bills (1969-77), de onze de carreira (de 1977-79 jogou nos San Francisco 49ers).

Todavia, a celebridade de O. J. Simpson, principalmente fora dos Estados Unidos, foi construída bem longe dos relvados e 15 anos depois. A sua vida e imagem ficou para sempre marcada pelo alegado envolvimento no homicídio da sua ex-mulher Nicole Brown Simpson e o namorado (ou amigo) Ronald Goldman, e o novelesco e fortemente mediático julgamento que se seguiu à acusação a O. J.

Na noite de 12 de junho de 1994, Nicole e Ronald foram esfaqueados até à morte junto à habitação da mulher. A principal prova recolhida durante a investigação do duplo homicídio foi uma luva ensanguentada descoberta na propriedade do ex-jogador, que alegadamente teria sido usada por O. J. Simpson para cometer o crime. Perante estas evidências, foi emitido um mandado de detenção a Simpson, mas a antiga estrela da NFL recusou entregar-se às autoridades e pôs-se em fuga ao volante do seu Ford Bronco branco, no que foi mais um episódio icónico deste caso, a perseguição policial, a baixa velocidade, transmitida em direto pelas televisões, gerando audiências superiores a 95 milhões.

Durante o julgamento, a luva incriminatória foi, no entanto, determinante para a defesa e posterior absolvição de O. J. Simpson. Para demonstrar que não podia ter sido o ex-jogador a usá-la no homicídio, os advogados defesa, que também ganharam fama quase cinematográfica, conseguiram convencer o júri que a luva era demasiado pequena para as mãos de O. J. «Se não couber, devem absolver», declarou o advogado Johnnie Cochran. O veredito de inocência foi anunciado em 3 de outubro de 1995.

O caso de duplo homicídio não seria a última vez que O. J. Simpson esteve sob alçada da justiça. Em 2008, em Las Vegas, foi condenado a 33 anos de prisão, saindo em liberdade após nove anos.

FÓRMULA 1

Alonso renova com a Aston Martin

➔ Ligação entre piloto de 42 anos e construtor sediado em Silverstone mantém-se pelo menos até 2026

Acabou-se a especulação quanto ao futuro de Fernando Alonso. A Aston Martin anunciou ontem que vai prolongar a parceria com o piloto de 42 anos, oferecendo um contrato plurianal, significando que o espanhol vai guiar pelo menos até 2026, primeiro ano dos novos regulamentos da Fórmula 1. «Construímos uma forte relação de trabalho ao longo dos últimos 18 meses e partilhamos a mesma determinação em ver este projeto bem-sucedido», avançou o chefe de equipa, Mike Krack, à Fórmula 1. «Temos estado em constante diálogo nos últimos meses e o Fernando [Alonso] tem sido fiel à sua palavra: quando decidiu que queria continuar a competir, falou connosco primeiro. Mostrou que acredita em nós e nós acreditamos nele. Está a conduzir melhor do que nunca», terminou o luxemburguês.

Refira-se que o vínculo entre o antigo bicampeão mundial e o construtor sediado em Silverstone, Inglaterra, começou em 2023 e terminava no final desta temporada. Ao serviço da Aston Martin, Alonso entrou em 26 Grandes Prémios e subiu oito vezes ao pódio.

CICLISMO

Van Aert fora da Volta a Itália

➔ Fraturas nas costelas causadas por queda há duas semanas têm-no impedido de treinar

Wout Van Aert não correrá a Volta a Itália. Duas semanas depois da queda grave na clássica Através da Flandres, na Bélgica, que o impediu de participar na Volta a Flandres e na Paris-Roubaix, o corredor da Visma informou que também estará ausente do Giro, que arranca dentro de três semanas. O belga explica que, embora estando «a recuperar bem das lesões» – fraturas de clavícula e de costelas –, estas últimas têm-no «impedido de treinar», pelo que enfrentará «condicionalismos» que o levaram a tomar a decisão. R. J. C.

Memórias de... **VÍTOR CÂNDIDO***

«A mão de Deus negro»

*JORNALISTA

«Não meti a bola com a mão. Meti-a com o corpo», disse, então, Vata a A BOLA

1 → No meio de tanta agitação e arrogância, surgiu o 'fair play' e a simpatia de um senhor jogador britânico, chamado Chris Waddle. Foi o último a sair do balneário e, contra a vontade dos dirigentes, que o empurravam para seguir, ele parou, pousou o saco que trazia na mão e, por breves instantes, foi o único jogador do Marselha que se dispôs a falar connosco naquela noite na Luz 2 → Shéu e Vata, o herói dos benfiquistas a 18 de abril de 1990 3 → Momento em que Vata marca o golo solitário — e polémico — que derrotou o Marselha

QUANDO o sorteio ditou o Marselha para adversário do Benfica nos quartos de final da Liga Europa, logo me ocorreu um jogo inesquecível para os benfiquistas, que faz parte da história do futebol, por causa do tal golo (feito com a mão do Vata) decisivo naquela meia-final da Taça dos Campeões Europeus.

Eu estava lá. Em reportagem. E ainda hoje estou para saber como aconteceu aquele golo. Só me lembro que a bola entrou na baliza dos franceses e estes, de braços no ar, indignados, barafustavam a protestarem com veemência.

Naquele tempo não havia VAR para esclarecer... O que ficou registado em A BOLA foi o esclarecimento do próprio Vata. «Não meti a bola com a mão. Meti-a com o corpo», afirmou. Enquanto o título da crónica do senhor Aurélio Márcio era: «O braço direito de Vata abre caminho à final de Viena.» E, numa alusão a situação idêntica, cometida por Diego Maradona, no jogo do Mundial-86, com a Inglaterra, a encimar a ficha do jogo, lá estava: «Mão de Deus negro leva Benfica à final.»

O Benfica-Marselha foi a 18 de abril de 1990. O Estádio da Luz estava a abarrotar para mais uma grande noite europeia. Eram 110 mil espectadores a empurrarem a equipa para mais uma final da maior competição da Europa. O Benfica tinha perdido (1-2) em França. Bastava-lhe, portanto, vencer por 1-0.

Mas o Marselha tinha equipa de luxo, na qual pontificavam jogadores internacionais como Jean-Pierre Papin, Didier Deschamps, Jean Tigana, Amoros, Francescoli, Sauzée, Castaneda, Chris Waddle e o ex-benfiquista Mozer, e segurou o resultado até perto do final...

Porém, aos 83 minutos surgiu o golo do Vata a incendiar o inferno da Luz. Que loucura! Que grande festa naquelas bancadas! Curiosamente com o dobro das pessoas que atualmente esgotam o novo Estádio da Luz. A euforia instalou-se nas hostes encarnadas. O Benfica, então orientado pelo sueco Sven-Goran Eriksson — que ontem esteve na Luz, onde foi homenageado —, alinhou com este onze: Silvino; José Carlos, Samuel, Aldair e Veloso (cap.); Vítor Paneira, Hernâni, Thern (Pacheco) e Valdo; Lima (Vata) e Magnusson.

No final, o meu conterrâneo (de Arganil) Gaspar Ramos, vice-presidente e chefe do departamento de futebol, estava feliz com a qualificação: «Temos uma equipa para a Europa. Em três anos chegámos a duas finais da Taça dos Campeões.» Muito bem. Só que a profecia de Béla Guttmann viria a funcionar mais uma vez. Porque o Milan venceu o Benfica (1-0, golo de Rijkaard), em Viena, na Áustria.

Como disse, eu estava lá. Integrado numa vasta equipa de profissionais do jornal A BOLA. Éramos oito jornalistas para fazer cobertura total dos acontecimentos: Aurélio Márcio (crónica do jogo), Alfredo Farinha (equipa do Benfica), Santos Neves (equipa do Marselha), Vítor Hugo (cabinas do Benfica), Vítor Cândido (cabinas do Marselha), o genial João Alves da Costa (reportagem junto dos franceses), António Simões (reportagem geral, incluindo bastidores e folclore) e Nuno Ferrari (nas fotografias). Vejam bem a importância do jogo, que teve direito a seis páginas do jornal, ainda em formato gigante. Naquele tempo era assim. Tudo *à grande*!

O 'aziado' Mozer e o 'gentleman' Chris Waddle

RECORDO que naquela noite tive uma missão quase impossível. Estava incumbido de fazer a reportagem junto dos jogadores do Marselha. Mas a efervescência do ambiente e a *azia* do presidente Bernard Tapie motivaram a discriminação dos jornalistas portugueses. Este, bastante irado, foi à sala de imprensa, com o treinador Gérard Gili. Ambos falaram para uma legião de franceses. Não queriam falar aos portugueses mas, já de saída, Bernard Tapie disse. «Foi uma vergonha o que se passou aqui. O árbitro tirou-nos da final. Fez tudo para o Benfica ganhar. Até com um golo irregular. Houve uma cumplicidade da imprensa portuguesa com os dirigentes do Benfica para montar um ambiente hostil. O Benfica tem muito peso. Ainda assusta muita gente», afirmou.

Os franceses, de *revanche*, primaram pela discriminação dos repórteres portugueses. Dirigentes e jogadores refugiaram-se no balneário (que tinha saída direta para a rua). Todos lá dentro, onde se ouvia enorme algazarra, de ânimos exaltados. Não tivemos alternativa senão ficar cá fora, esperando os jogadores porque tínhamos uma reportagem para fazer. A certa altura, um dirigente do Marselha abriu a porta e mandou entrar os jornalistas franceses, autorizando-os a entrevistar os jogadores. Mais de meia hora de espera e ninguém saía. Finalmente, abriu-se a porta e saíram todos de uma vez, em grupo compacto, a caminho do autocarro, que estava a uns 30 metros dali. Naturalmente, como se impunha, todos queríamos falar com o Mozer (ex-Benfica). Mas ele saiu impetuoso, deu um beijo na boca da mulher, Cristina Mozer, que o esperava à porta, e, sem se deter, voltou ao grupo, atropelando os repórteres que o interpelavam no trajeto para o autocarro. Que imagem...

Aliás, todos saíram em passo acelerado, com maus modos, arreliados e aos safanões. Sem uma palavra. Por acaso, Tigana, sempre a andar, ainda aproveitou para dar um recado: «O Benfica criou um ambiente terrível. Insuportável. Quem ganhou este jogo foi um conjunto de circunstâncias que o envolveram. E este golo foi uma vergonha.»

Contudo, no meio de tanta agitação e arrogância, surgiu o *fair play* e a simpatia de um senhor jogador britânico, chamado Chris Waddle. Foi o último a sair do balneário e, contra a vontade dos dirigentes, que o empurravam para seguir, ele parou, pousou o saco que trazia na mão e, por breves instantes, foi o único jogador que se dispôs a falar connosco. «Estou desapontado. Não esperava perder. O Benfica tem boa equipa, é muito forte, mas merecíamos ir à final. Ainda mais, pela forma como o Benfica marcou. Foi um golo de andebol. Como é possível? E sobre o ambiente que rodeou o encontro... nem quero falar!», comentou este *gentleman* inglês, cuja atitude de simpatia e respeito pelo função dos jornalistas, sempre elogiei ao longo da vida, reportando-a como exemplar. Não me esqueço que, naquela noite, ele salvou o meu trabalho. *Sir* Christopher Waddle!

lmateus@abola.pt

por
LUÍS MATEUS*

Lá, onde a coruja dorme

O destino perfeito pode ser também o errado

Amorim domina o treino e os lados estratégico, psicológico e comunicacional, mas o Liverpool está demasiado ligado ao alemão, com quem mantinha o casamento perfeito

RÚBEN AMORIM é, amigos, o pacote completo. No campo de treinos, no banco e na sala de imprensa. Um mestre do autocontrolo num mundo desgovernado, em que perder significa muito mais do que três pontos e ganhar tão menos do que isso. Um equilibrista sereno em cima de uma corda de aço, sem rede por baixo, entre arranha-céus. Alheio ao vento que muda de direção, à tempestade sempre próxima que ganha forma no horizonte, ao silêncio que esvazia o mundo que o rodeia a si e a qualquer outro treinador. *Onde vai um vai todos*, diz e repete, enquanto olha para trás. E todos o seguem entusiasmados em Hamelin.

POR 10 milhões chegou, talvez agora saia por mais. Antes de Alvalade, levava apenas 13 jogos de SC Braga. Bateu Benfica e Sporting no campeonato e novamente os leões antes do FC Porto para conquistar a Taça da Liga. Na despedida, goleou por 7-1 a B-SAD. Mais atrás, um punhado de encontros, poucos, de equipa B e Casa Pia. A transferência desafiava tanto a lógica que continuou a contrariá-la ele próprio. Sem estatuto ainda que sustentasse exigências, quis um clube a uma só voz e só a sua quase passou a ser ouvida. Tornou-se um maníaco do controlo, com uma missão: evitar consequências negativas direta ou indiretamente provocadas por quem nestas pouco pensa e mal aguenta o coração ao pé da boca. Assumiu o desgaste, valendo-se de uma racionalidade de fazer inveja, fosse em gestão de crise ou de sucesso, em tiradas preparadas ou apenas reativas. Ao circunscrever as intervenções ao lado mais institucional, também Frederico Varandas parece hoje mais assertivo e capaz de provocar impacto, onde antes havia apenas ruído e incapacidade de gerar empatia.

COM um discurso sempre no *tom*, embora, ao mesmo tempo, sem medo de olhar para dentro e falar com abertura, Amorim conseguiu ao longo destes anos nada oferecer aos rivais, uma frase que fosse, que pudesse ser colocada no balneário antes das partidas. Nada o perturbou ao ponto de perturbar alguém. Sempre defensivo, porém nunca vazio, encontrou rapidamente o caminho mais equilibrado para o discurso, quase se abstraindo de emoções que posteriormente pudessem ser jogadas contra si e contra os seus. Os tiros dos *mind games* caíram, ou pareceram cair, quase sempre ao largo do seu porta-aviões. E o mérito não pode ser atribuído a mais ninguém.

A gestão de um balneário em que os maiores egos — Slimani, à cabeça — foram desaparecendo reuniu todos os jogadores à sua volta, mesmo quando o momento não era para tanto. A verdade é que todos subscreveram e acreditaram no *processo* e este, por vezes, diga-se, se apresentou insuficiente. Depois, havia aquela capacidade de reagir, como se de lances de xadrez se tratasse, às jogadas do adversário, que tem de lhe ser reconhecida. Há ali uma capacidade de ler o jogo que já reequilibrou dérbis e clássicos, e garantiu vitórias.

AMORIM é, repito, o pacote completo. Mas mesmo um pacote assim pode chegar ao destino errado e não servir. Chama-se a isso contexto. Em Anfield, este é bem especial.

LIVERPOOL, enquanto questão que se coloca, não tem respostas corretas ou erradas. Seria impossível recusá-lo mesmo que se soubesse, desde o início, que se iria falhar. Ainda mais, não o sabendo. Todos nós temos consciência de que, por vezes, aquele comboio poderá não passar outra vez. Milhares de situações aleatórias podem acontecer e a linha pode inclusive ser descontinuada para que circule um TGV que só se detenha nas principais estações. Já Xabi Alonso tem a certeza de que estará pronto da próxima vez, contudo a Bundesliga não é um mero apeadeiro. Assim, é até mais fácil ter tanta fé.

LIVERPOOL é Klopp e vice-versa, por muito que o alemão já tenha sido do tamanho de Dortmund. Não foi preciso ganhar muito, bastou ser igual a si próprio e deixar-se envolver pela paixão que transborda da *Kop*, do resto das bancadas e da própria cidade. Hoje,o clube e ele são um só, e a separação, daqui por semanas, será brutalmente dolorosa para todos. Cada jogo em casa tem sido, entretanto, uma pequena despedida. Os adeptos irão sentir a carne a rasgar, Klopp acordará vazio, sem alma, esperando que a família o volte a encher, recuperando-se todo o tempo passado longe desta. Se aceitar a missão, Amorim será um corpo estranho que o hospedeiro começará por recusar. E se é inteligente e *control freak* como poucos, não será fácil, mesmo assim, encontrar a medida certa entre a sua racionalidade natural e a emoção que terá de entregar. Isto sem se tornar em má cópia ou numa forçada do antecessor. A mudança, a esta distância, parece quase impraticável. Quase impossível. Mesmo para Rúben.

NÃO são os três centrais, é tudo o que está daí para a frente, com egos faraónicos à mistura. E, ele, apenas um Mourinho *wannabe*, por muito que não o queira e o rótulo seja injusto, *ainda* sem coroação europeia. É a pressão em ato contínuo, sem pausas, as dinâmicas de meio-campo e ataque, e o que as sustenta, os jovens *scousers* que agora vêm de Kirkby e que todos os adeptos querem ver no onze. É o *tackle* deslizante, festejado como se de um golo se tratasse, em uníssono, pelo pai e pelo filho de 14 anos, pontuado pelo vernáculo que, dentro e fora de campo, não tem idade. O furor em cada transição. O rugir da vertigem de um futebol que seria capaz de fazer chover no deserto, com aquela dança interminável. Duvidam? Já o tentaram?

Sim, é possível ser-se o pacote completo e, mesmo assim, não parecer suficiente. Tanto quanto o Liverpool pode bem ser o destino perfeito e, para já, não servir para mais ninguém que não responda por... Jürgen. O parceiro de vida.

*Editor executivo

IMAGO / GOAL SPORTS IMAGES

Rúben Amorim negou ter feito qualquer entrevista e chegado a acordo para ser o sucessor de Jürgen Klopp no Liverpool

Sexta-feira
12 abril
2024

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

MUNDIAL-2030

NINA OSORIO/EPA

Gianni Infantino, presidente da FIFA

Infantino fala em prova «especial»

→ ***Presidente da FIFA enfatizou que o torneio vai passar por três continentes***

Com Portugal, Espanha e Marrocos como países organizadores, o Mundial-2030 tem o jogo inaugural no... Uruguai, o que faz com que a prova seja «especial» para o presidente da FIFA, Gianni Infantino. «O Mundial-2030 vai ser especial, único, é o Mundial do centenário *[a primeira edição foi em 1930, no Uruguai]* e vai unir o mundo. Quando começámos a falar sobre 2030 era claro que tínhamos de pensar em algo especial, porque temos de recordar a história», afirmou Infantino no 78.º congresso da Conmebol, no Paraguai. Nunca um Mundial tinha sido jogado em dois continentes e o de 2030 passa por... três (Europa, África e América do Sul). «O futebol une as pessoas. Agradeço a todos por esta visão e decisão disruptiva e totalmente diferente do habitual. O mundo precisa de estar unido», sublinhou o presidente da FIFA.

«És um burro do c...»

Palavras de Pepe segundo o relatório do árbitro Fábio Veríssimo no FC Porto-V. Guimarães ⊙ Central punido com um jogo ⊙ Muitas multas

FC PORTO

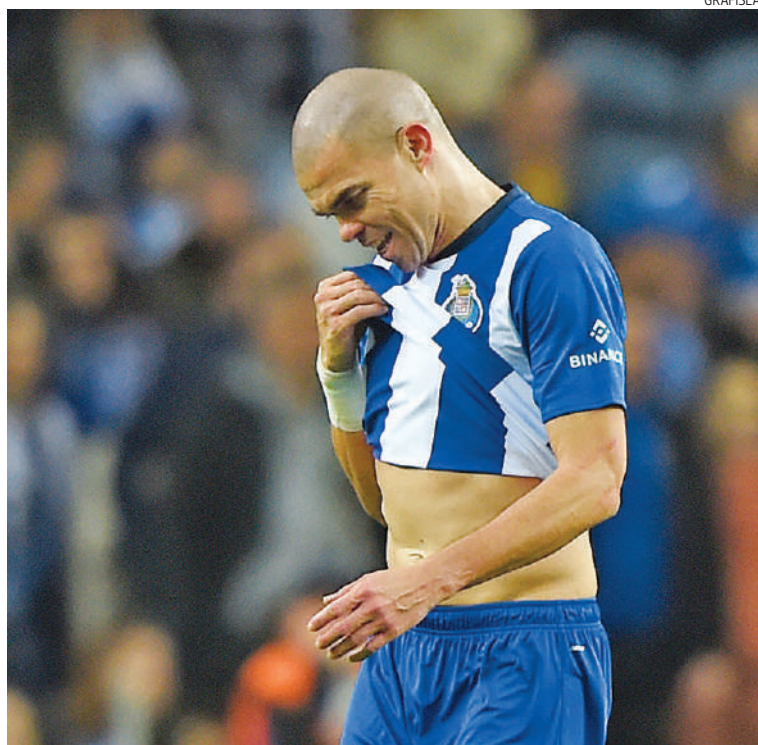
por TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

EXPULSO na última jornada frente ao V. Guimarães, Pepe vai cumprir (frente ao Famalicão) um jogo de castigo. Segundo o mapa de castigos revelado ontem pelo Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), o central do FC Porto viu o cartão vermelho (direto) por «injúrias e ofensas à reputação» da equipa de arbitragem liderada por Fábio Veríssimo.

«Dirigiu-se ao árbitro assistente número dois, dizendo: 'A bola é nossa, isto é uma vergonha', ao mesmo tempo que fazia o gesto de óculos. Após eu *[Fábio Veríssimo]* apitar e o repreender verbalmente, continuou a fazer o mesmo gesto, de óculos para mim, dizendo: 'Vocês são uma vergonha'. Após lhe ser exibido o cartão vermelho continuou com os mesmos gestos grosseiros, dizendo: 'És um burro do c..., vocês são os cegos', enquanto abandonava o terreno de jogo», escreveu o árbitro Fábio Veríssimo no relatório do jogo.

Além do encontro de castigo que vai cumprir amanhã na receção aos famalicenses, o capitão dos azuis e brancos foi, ainda, multado em €2550. Também o dragão João Mário, que completou uma série de cinco cartões amarelos na derrota (1-2) frente ao V. Guimarães, cumpre um jogo de castigo.

Ainda no que respeita à partida de domingo à noite, o FC Porto foi multado em €4080 pelo atraso antes do apito inicial — entrou 4' mais tarde do que o suposto para a primeira parte e 2' no reatamento — e mais uma coima de €1090 pelo uso de engenhos explosivos ou pirotécnicos nas bancadas.

GRAFISLAB

Pepe viu cartão vermelho por «injúrias e ofensas à reputação» da equipa de arbitragem

E para ninguém se ficar a rir, também o emblema da cidade-berço foi punido em €857 por insultos dos adeptos ao FC Porto, Diogo Costa, Galeno e Pepe.

O CD da FPF aplicou ainda uma multa de €2230 euros por comportamento incorreto do público vitoriano devido à utilização de engenhos explosivos ou pirotécnicos.

Os castigos a FC Porto e V. Guimarães não se ficaram pelos já descritos, uma vez que o jogo da primeira mão da meia-final da Taça de Portugal realizado em Guimarães a 3 de abril e que terminou com a vitória (1-0) dos azuis e brancos também saiu caro aos dois clubes: €5610 ao clube anfitrião e €5100 ao visitante — em ambos os casos por comportamento incorreto do público.

CD DA FPP 'ILIBA' DRAGÕES

Pese a queixa da Comissão Jurídica da Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol a Pinto da Costa, Sérgio Conceição e ao plantel do FC Porto, o CD da FPF decidiu não abrir um processo aos jogadores dos dragões, na sequência das críticas à arbitragem do duelo dos azuis e brancos na Amoreira, frente ao Estoril, que os anfitriões venceram, por 1-0.

Recorde-se que os atletas do plantel dos dragões publicaram, nas redes sociais, um comunicado conjunto, em tom crítico relativamente à prestação da equipa de arbitragem do duelo da 27.ª jornada da Liga.

A decisão do órgão de disciplina da Federação, refira-se, surgiu antes da queixa da Comissão jurídica da APAF. Os jogadores do FC Porto não serão, por isso, sancionados.

IMAGO

Martim Fernandes, defesa de 18 anos

Martim vai renovar até 2029

→ ***Lateral-direito de 18 anos do FC Porto vai ficar com uma cláusula de rescisão de €50 milhões***

O FC Porto vai oficializar, hoje, a renovação de contrato com o jovem Martim Fernandes, jogador que maioritariamente tem atuado na equipa B dos dragões.

Visto como um dos jovens com maior potencial no Olival, o lateral-direito de 18 anos tem, igualmente, estado em destaque na presente edição da Youth League, competição que os portistas procuram voltar a conquistar cinco anos depois do triunfo em 2019.

Com contrato até 2025, Martim Fernandes, que já se estreou pela equipa principal azul e branca este ano ao entrar a 17' do final do jogo frente ao Vilar de Perdizes para a Taça de Portugal, vai prolongar a ligação aos azuis e brancos e fica com uma cláusula de rescisão de €50 milhões.